ANNO LVI NUMERO 29 — SEXTA FEIRA 6 DE FEVEREIRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$2 0
Por um anno idem. . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

ROMA, 3 de fevereiro.

O parlamento italiano foi convocado para uma sessão extraordinaria, que será inaugurada a 17 do corrente mez.

PARIS, 3 de fevereiro.

O Senado approvou em primeira discussão o projecto de lei do Sr. Julio Ferry, acerca do conselho superior da instrucção publica, que é organisado de modo á dar predominio certo aos representantes do ensino do Estado.

Pernambuco, 4 de fevereiro de 1880.

O Director,

J. BREZET.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 5 de fevereiro, ás 5 horas da tarde. (Recebido ás 7 horas da noute).

— Foi publicado o decreto approvando a reforma dos estatutos da Companhia Pernambucana de Navegação á Vapor, menos o art. dezoito paragraphos 1º e 2º.

— O resultado das eleições para a renovação da metade dos representantes do congresso argentino foi completamente favoravel ao partido de conciliação, que sustenta a candidatura Tejedor.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1880

D. Abbade do mosteiro de S. Bento de Olinda, Fr. Felippe de S. Luiz Pain—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Bacharel Affonso de Albuquerque Mello — Como requer.

Abaixo assignados eleitores e o terço dos suppletes da parochia do Altinho da comarca de Caruarú —Informe o Sr. juiz de paz mais votado da parochia do Altinho.

Fielden Brothers.—Nesta data officiou-se convenientemente á thesouraria de fazenda.

José Evangelista da Silva — Nesta data se encaminha ao governo imperial a petição a que allude o supplicante.

Manoel Joaquim da Rocha.—Passe portaria negando provimento ao recurso.

Maria Adelaide de Mello Santos e Hermina Alexandrina de Mello Santos. —Sim, mediante recibo.

Tenente Rodolpho de Moraes Coutinho — Como requer, fazendo-se-lhe carga da importancia da passagem para ser descontada pela quinta parte de seus vencimentos.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 141.— Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1880.—Illm. e Exm. Sr — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' ordem do Dr. delegado da capital Caetano José Rufino, por disturbio.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Ferreira Feitosa, Carlos Muniz e José Lourenço Alves, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, João Januario das Virgens, por disturbios.

A' 1 hora da tarde do dia 1º do corrente, no lugar Ypiranga, do districto de Afogados, Antonio Henrique de Miranda, casado, ferio gravemente com quatro facadas a sua cunhada solteira, de nome Pastôra Augusta de Paula, pelo motivo de não ter esta querido satisfazer os desejos libidinosos do offensor que, ha um anno, procurava-a para esse fim ; depois do que tentou suicidar-se, ferindo-se gravemente com duas facadas, uma na região pericordial acima do peito esquerdo e outra no abdomen, tendo antes desta tentativa, diligenciado agarrar sua mulher, que, vendo sua irmã ferida, gritava por soccorro.

O subdelegado do districto fez as vistorias, mandou recolher ao hospital Pedro II, Henrique Miranda [preso em flagrante], afim de ser convenientemente tratado, e prosegue nos ulteriores termos da lei.

Na noite de 2 para 3, no Pôço da Panella, os ladrões penetraram pelo telhado na casa de residencia de Jovelina Philomena de Oliveira, e roubaram alguma roupa e joias.

O subdelegado está procedendo ás diligencias recommendadas na lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

EXTERIOR

A nova tarifa brasileira

[Versão para o Diario de Pernambuco]

O imperio do Brasil busca seguir o exemplo da *Germania*, adoptando uma nova tarifa tão pronunciadamente protectora, quanto a de Bismark ou a dos Estados Unidos.

Não temos á mão o texto da nova tarifa á que referimo-nos ; porém sabemos que pesa ella fortemente sobre certos artigos importados no imperio, como farinha, manteiga, calçado, stearinas, papel, bebidas alcoolicas, etc. Semelhante á nossa e á tarifa allemã, a brasileira quasi que prohibe a importação de certos generos.

O Brasil occupa o 6º lugar na lista das nações com quem negociamos. Nossa exportação para o imperio sul americano subio, durante o ultimo anno financeiro á $ 8.194 370, ao passo que a nossa importação daquella procedencia foi avaliada em $ 31.375.441 ; o que demonstra a existencia de um excesso de sua exportação sobre a nossa de $ 3 .181.071, quasi 70 por cento de nossa importação total de café entrado daquelle paiz, que é o nosso segundo consumidor de farinha de trigo.

A nova tarifa brasileira tende á restringir a nossa exportação de farinha para aquelle paiz.

Em 1872 o congresso extinguio a taxa sobre o café ; do que resultou, como concludentemente provámos em janeiro de 1878, ficar nas algibeiras dos plantadores brasileiros grande parte do valor dos direitos extinctos naquella época.

Convém considerar devidamente no effeito que devem produzir extincções taes nos preços do café, aqui e no Brasil.

Em 1870 pagava-se cinco centesimos de direitos por arratel, e o preço para o café de 1ª qualidade do Rio de Janeiro, durante os ultimos dias do mez de setembro daquelle anno, foi de 10,44 a 10,72 c., por libra.

Então chegaram ao Rio noticias sobre a provavel reducção dos direitos de alfandega á 3 c. por peso ; o que realisou-se em janeiro seguinte.

Pelas seguintes cotações, reduzidas á ouro americano, vê-se como isso affectou o mercado :

1.ª qualidade :

Setembro 28	10.42 a 10.72
Outubro 6	11.73 a 12.02
Outubro 22	11.75 a 12.04
Outubro 25	11.89 a 12.37

As cotações de janeiro de 1871 foram as seguintes :

Janeiro 1	12.26 a 12.58
Fevereiro 4	12.49 a 12.97
Março 6	12.69 a 13.02
Abril 5	12.57 a 12.91
Maio 6	12.53 a 12.37
Junho 5	12.37 a 12.70
Julho 5	12.46 a 12.78
Agosto 5	13.15 a 13.47
Setembro 5	14.17 a 14.49
Outubro 6	14.74 a 15.06
Novembro 7	15.67 a 15.99
Dezembro 24	16.30 a 16.62

Em 1872 todo o imposto tinha desapparecido ; e o café era cotado livre, com o seguinte effeito sobre o mercado do Rio de Janeiro. As cotações da mesma qualidade acima foram então as seguintes :

Janeiro 25	17.95 a 18.11
Fevereiro 5	18.32 a 18.66
Março 6	18.32 a 18.66
Abril 6	16 03 a 16.36
Maio 23	15.85 a 16.18
Junho 24	15.82 a 16 14
Julho 6	17 15 a 17.49
Agosto 5	16.52 a 16.59
Setembro 5	16.72 a 17.06
Outubro 5	16.39 a 16.73
Novembro 5	17.80 a 18.34
Dezembro 24	18.47 a 18.82

Interessa analysar o effeito produzido na praça de New-York, em relação á mesma qualidade. Em 1870, com o imposto de 5 c. por a ratei, as cotações, exclusive os direitos, foram, por libra :

Junho 23	12	@ 12 1/2	c.
Agosto 23	11 3/4	@ 12 1/4	c.
Setembro 23	12	@ 12 1/2	c.
Outubro 24	12	@ 12 1/2	c.
Novembro 23	12 1/4	@ 12 3/4	c.
Dezembro	12	@ 12 3/4	c.

Nos primeiros dias de janeiro de 1871 foi reduzido o direito a 3 c. e foram os seguintes os preços, fóra o imposto :

Janeiro 23	12 3/4	@ 13 1/4	c
Fevereiro 21	12 3/4	@ 13 1/4	c
Março 23	12 3/4	@ 13 1/4	c
Abril 23	12 1/4	@ 12 3/4	c.
Maio 23	12	@ 12 1/2	c.
Junho 23	11 3/4	@ 12	c.
Julho 22	12 1/4	@ 12 1/2	c.
Agosto 22	13	@ 13 1/4	c
Setembro 23	13 3/4	@ 14	c.
Outubro 23	17	@ 17 1/4	c.
Novembro 23	15 1/2	@ 15 3/4	c.
Dezembro 23	17 3/4	@ 18	c.

O congresso de 71 para 72 considerou o café livre de direito, do 1º de julho em diante. As cotações daquelle anno foram as seguintes :

Janeiro 23	18 1/4	@ 18 1/2	c.
Fevereiro 21	18 1/4	@ 18 1/2	c.
Março 23	16 3/4	@ 17	c.
Abril 23	15 3/4	@ 16	c.
Maio 23	18	@ 18 1/4	c.
Junho 22	18 3/4	@ 19	c.
Julho 23	17 3/4	@ 18	c.
Agosto 23	17 3/4	@ 18	c.
Setembro 23	17 1/4	@ 18	c.
Outubro 23	17 1/4	@ 18	c.
Novembro 23	18	@ 18 1/4	c.
Dezembro 23	18 1/4	@ 18 1/2	c.

Estas cifras demonstram que as alterações na tarifa introduzidas foram geralmente antecipadas ; mas, ao passo que houve diversas fluctuações especulativas, a tendencia geral foi para preços mais altos ; pelo que temos muito bons fundamentos para dizer — que quando, por um lado, extinguimos afinal a taxa, por outro lado os plantadores de café brasileiros avantajaram-se relativamente em preços. Tal parece ser o effeito universal sobre os artigos pelos quaes os consumidores teem de pagar somente um certo preço, e qual, sendo elevado, trará a reducção do consumo. Não julgamos que o Brasil tenha culpa, adoptando uma tarifa protectora. E' direito, que elle póde justificar, apontando para o nosso proprio proceder. Temos, porém, o direito de pôr um paradeiro ao enchimento das algibeiras dos plantadores brasileiros de café, acabando com a importação livre.

Advogamos, portanto, a re-imposição do imposto sobre o café. Póde ser preciso augmentar a renda publica ; e o secretario Sherman, isto reconhecendo, suggere ao congresso a imposição sobre o chá e o café, e diz :

« Convindo augmentar a renda, deve preferir-se essas fontes para a decretação de novos impostos á outras quaesquer. As imposições outr'ora em vigor eram especiaes ; e, portanto, não interferiam em questão alguma de valor. Os artigos são volumosos ; pelo que não poderão facilmente passar como contrabando ; e o custo addicional, creado pelo direito, será tão leve, que o povo mal o sentirá. »

As cifras, que acima apresentamos, confirmam as idéas do secretario, senador Blaine, em seu discurso na ultima campanha politica, quando notou—que a remoção da taxa sobre o café era o desvio da renda do thesouro dos Estados-Unidos para o do Brasil.

E desde que o paiz á quem pagamos annualmente em ouro para mais de $ 30.000.000, está em vesperas de adoptar uma tarifa protectora, que onera severamente artigos de producção dos Estados-Unidos, parece, não só opportuno, como justo, que levantemos uma renda com os productos de origem brasileira.

Justamente em proporção á taxa que impozermos sobre o café, o plantador brasileiro obterá menos para o seu producto ; havendo a experiencia mostrado—que, depois que passou o primeiro effeito de uma alça na tarifa, os mercados productores declinaram nas mesmas condições. O consumidor neste paiz não paga mais, ao passo que o thesouro dos Estados-Unidos receberá um substancial beneficio.

[Do AMERICAN GROCER]

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1879

[Continuação]

IV

Em quanto a Europa, no meio de elementos já combatidos pela acção de nossa applicação constante, sente como que difficuldades na reproducção desenvolutiva de sua força activa ; em quanto os prismas successivos do seu progresso e civilisação já demandam um tal ou qual esforço, uma tal ou qual perseverança ; a America regorgita de meios apropriados para acompanhar sua actividade pelas planas estradas do perfectivel, procurando como base a mesma força dos recursos que lhe empresta a natureza.

Pelo exame comparativo do caminhar dos dous continentes, conhece-se o grão de vida que alimenta cada um d'elles e a differença que os separa no modo respectivo de suas ascendentes manifestações. A America, nos assomos, muitas vezes descompassados, de sua juvenilidade, demonstra evidentemente e que vai nella de seiva vivaz e succulenta, destinada a expandir-se com arrojado impulso no espaço e no tempo.

Esse progresso é incontestavelmente guiado ao norte pelos Estados Unidos, e ao sul pelo Brasil : são elles os dous emporios do desenvolvimento americano. E é por isso que reina entre os dous estados a mais cordial harmonia de vistas, embora regida por systemas diversos.

Tocando aqui de passagem no Brasil, não se nos estranhe fallarmos logo do acto da camara dos representantes dos Estados Unidos, que em 28 de fevereiro rejeitou a emenda do senado no *bill* dos correios, garantindo um subsidio á uma linha norte-americana para o imperio.

Parece que se poderia attribuir essa deliberação á causas particulares e de indisposição para comnosco ; tal não foi, porém, o movel que a determinou. E a prova disso temos no facto de haver sido aquella emenda, votada pelo senado, suggerida pelo presidente da grande republica, e ainda mais, na desapprovação do acto da camara dos representantes por parte do publico, que fez manifestar-se logo pelos *meetings*, armas tão poderosas nas sociedades bem constituidas.

A não harmonia de vistas partidarias entre o chefe da republica e aquella camara, foi a razão ostensiva e real para aquelle resultado negativo. Foi nessas condições que, fazendo do assumpto uma questão de partido, os representantes não quizeram perder esse ensejo para contrariar o presidente Hayes e o secretario Ewarts nas suas vistas patrioticas de augmentar as relações commerciaes com o Brasil, America Central e America do Sul.

Foi com certeza mal recebido o assumpto para o *cheque* presidencial ; não é bom o jogo politico que redunda em prejuizo certo para o paiz em que elle se dá. Ficou, porém, salvo o conceito de que gozamos na importante republica, e é o que mais nos interessa, principalmente conhecendo-se que não foi sómente por esse modo que os democratas empregaram seus esforços, no intuito de contrariar as aspirações republicanas, esforços que elles fizeram convergir até para prejudicar os funccionarios d'aquella parcialidade, como vio-se na accusação de Mr. Seward, ministro dos Estados Unidos na China e sobrinho do celebre estadista do mesmo nome, chegando a ser preso e levado em custodia á camara, por indicação da respectiva commissão de investigação, em razão de recusar-se elle a apresentar certos livros de contas, allegando que não podiam pertencer ao dominio do publico, e sim ao departamento das relações exteriores.

Em taes circumstancias, nenhum dezar póde resultar para o Brasil, se não o de contrariar-se por essa negativa de elementos para o maior elasterio das relações commerciaes dos dous paizes.

Ainda uma prova da discordancia que vai pelos Estados Unidos, é o encerramento das camaras em 4 de março, sem ter sido votado o credito preciso prra occorrer ás despezas do poder executivo, dos corpos legislativos e da administração da justiça, o que forçou o presidente Hayes á convocal-as extraordinariamente para o dia 18 do mez, lamentando esse facto na mensagem de abertura.

Essa evolução democratica foi accentuada pelo desanimo em que ficaram os democratas no poder. em 1860, depois da sua desmoralisação pelo resultado negativo das eleições, e por verem que no espirito publico se operava uma reacção intensa, parecendo tudo indicar que seria ainda eleito um presidente republicano.

Chegados á essa desconfiança, elles formaram seus conselhos, dispozeram seus planos, e afinal assentaram no programma que deveriam seguir, contando com a maioria resultante da votação inteira de New-York, reunida á do Indiana e de um ou dous estados pequenos do norte. Assentaram primeiro suas baterias contra as leis da eleição federal, unica salvaguarda contra a votação fraudulenta, e tentaram reduzir o exercito a um esqueleto, estatuindo que em caso nenhum deveria elle ser empregado nas eleições para conservar a paz ou robustecer as leis ; apresentaram seus planos tambem no orçamento, proclamando que lhes era licito negar as sommas necessarias á administração regular, desde que o presidente e o senado se afastassem do caminho, que lhes traçavam. O senado, que até então era republicano em sua maioria, não levou em conta a ameaça de deixar o governo sem recursos e negou-se a tomar parte nas addições accrescentadas ao orçamento, e que haviam sido propostas pela camara dos deputados, a qual a seu turno tambem recusou-se á discussão d'ellas, sem o concurso do senado ; dando isso em resultado chegar o dia 4 de março e ficar o governo sem lei de orçamento, o que motivou a reunião extraordinaria de 18.

Tinha-se então operado uma verdadeira transformação no senado com a entrada dos senadores democratas advindos das eleições do sul. Entenderam então poder realisar seus propositos partidarios e provocaram uma luta entre o congresso e o presidente, declarando-se o povo á favor do primeiro. Por outro lado, os democratas tinham tambem abandonado os seus projectos de reduzir o exercito : approvaram a proposição regulamentar do exercito, prohibindo a intervenção de toda força federal, tanto militar, como civil, para resguardar a paz ou cumprir a lei nas urnas eleitoraes ; resolução que, encontrando opposição no *veto* do presidente, foi reformada para só ter applicação aos funccionarios civeis. Ainda o presidente reflexionou que seria isso suspender na applicação os effeitos de todas as leis dos Estados-Unidos, observadas nos lugares onde se effectuavam as eleições, subordinar a autoridade nacional á dos Estados, annullando o projecto com a sua mensagem de 15 de maio. Depois foi sempre o projecto approvado, encorporando-se ao do exercito com a clausula prohibitiva de empregar-se a tropa como força de policia nas eleições. Os senadores republicanos, receiosos de alguma interpretação occulta em vista das palavras—força e policia—, oppozeram-se por essa vez á semelhante clausula, e o presidente ao assignar o projecto definio o seu sentido limitado á acepção commum.

D'ahi voltaram elles suas vistas para as leis eleitoraes, começando com os encargos addicionaes que impozeram aos orçamentos dos poderes executivo, legislativo e judicial, com o fim de fazel-os repellir integralmente, revivendo a antiga doutrina sobre a soberania dos Estados, em razão, diziam elles, de atacarem essas leis os direitos dos Estados, para fiscalisarem as eleições. O veto de 30 de maio repellio o projecto. Isso fel-os mudar de rumo, tomando o expediente de dividirem o orçamento em dous projectos, dizendo respeito um aos departamentos do executivo e judiciario e outro aos tribunaes. A primeira parte foi transformada em lei, a segunda, porém, visando annullar as leis eleitoraes pela prevenção de que não se poderia fazer nenhuma despeza nem applicar nenhuma somma ao seu cumprimento, mereceu o severo veto de 24 de julho. Ainda elles tentaram uma ultima escamotagem : subdividiram o orçamento judiciario e approvaram sem emendas politicas todas as suas disposições, excepto a relativa aos aguazis e seus deputados, determinando em projecto separado sua simples retribuição, com a advertencia, porém, de que se não lhes pagaria nenhum dinheiro por serviços no cumprimento das leis eleitoraes. Ainda o veto n. 5 de 30 de junho, foi a resposta dessa ultima tentativa. Tal era a posição dos democratas em agosto.

Por esse tempo já se iniciava os preparativos para a campanha eleitoral, sendo a mais solemne e estrepitosa manifestação a do partido republicano em Manie, que se demonstrou por um meeting de 3,000 pessoas na camara municipal, sob a presidencia do ex-governador do dito estado, Mr. Washburne e servindo de secretario Mr. Sherman, que em um bem elaborado e difuso discurso apresentou as vistas daquelle partido, principalmente com relação á remissão do papel ao par e á luta em favor da autoridade nacional dos direitos dos Estados-Unidos para robustecer suas leis e proteger seus cidadãos em todos os confins de suas fronteiras, quer terrestres, quér maritimas.

Comtudo, já nas proximidades da eleição, não se podia ainda calcular com visos de certeza, qual seria a força nem qual o exito dos candidatos ; cada qual exagerava quanto podia a força dos seus recursos e desses exageros só resultavam a dubiedade e incerteza. Tudo o que se comprehendia pelos meios postos em acção, era que os dous partidos—democrata e republicano—unicos conhecidos como fortificados e solidificados na opinião depois de suas organisações extremadas com a eleição presidencial de 1876, estavam pujantes e confiados no triumpho que consideravam certo. De um lado os republicanos, apoiados sobre os bancos nacionaes, dispondo de dous milhares e meio de milhões de capital primitivo e de quatro milhares de milhões de deposito ; de outro os democrata alliados aos *greenbarkers*, herdeiros das tradições de Jackson, reclamando a abolição dos privilegios conferidos pelas leis ás grandes instituições financeiras e a substituição do papel-moeda dos bancos pelo do estado. Tal era em resumo a these sustentada pelo partido democrata, que comprehendendo o perigo das theorias subversivas dos socialistas, procurava por todos os meios afastar seus arrojados propagandistas, como Kearney e outros. Butler mesmo, o candidato democrata, comprehendia o perigo que lhe faziam correr ; mas, já muito tarde para afrontar as consequencias de um rompimento, que lhe tiraria grande numero de votos sem garantia de uma compensação.

Foi nessas condições e sob esses auspicios, que tiveram lugar as eleições em trinta estados da confederação aos 5 de novembro, excedendo o resultado a expectativa do partido democrata, embora fosse elle batido nos de Massachuses e New-York. Todo o sul deu lhe a votação ; uma parte dos estados de oeste decidio-se por elle, que tambem obteve no norte resultados parciaes : no senado os democratas conseguiram eleger 42 candidatos contra 33 republicanos ; na camara dos representantes alcançaram 124 cadeiras contra 91, alcançadas pelos republicanos d'ora, em diante em minoria nas duas camaras, e, por consequencia, no congresso. O que, porém, mais ferio a opinião publica era o despertar ameaçador do sul, dando por toda parte despedaçadoras maiorias ao partido democrata e reunindo em um generoso esforço o voto negro e o voto branco. E' força, porém, confessar, que os chefes do partido republicano não se enganaram : já as eleições de 1878 presagiaram uma derrota na eleição presidencial de 1880.

Entretanto, elles não esmoreceram para essa campanha ; e desde a hora dessa derrota voltaram seus esforços para reunir seus partidistas abalados, no intuito de conjurar o perigo, que os ameaçavam, e de chamar á si a opinião, que os abandonava, por isso que não são homens para desesperar de uma partida mesmo compromettida. E elles para isso contavam com uma consideração : se na campanha presidencial a lu a não é tem menos viva, nem menos apaixonada senão pela interferencia do congresso o terreno tambem não é o mesmo e as influencias locaes representam um papel secundario : o prestigio pessoal do candidato, os serviços por elle prestados, afluem em um certo numero de eleitores indecisos entre os dous partidos, indifferentes ás lutas politicas e dispostos á votar em um homem celebre, só porque é celebre, sem preoccupar-se muito com as idéas que elle representa ou com as tendencias que o tornam mais conhecido.

Dominados desses sentimentos os chefes republicanos, o nome de Grant foi o que expontaneamente lhes occorreu para seu futuro candidato : só Grant poderia salvar o partido ameaçado, juntar os hesitantes e indifferentes e lutar com successo contra o candidato democrata. O partido democrata, porém, entendeu dever adiar uma decisão, que nada tinha de urgente, não declinando logo o nome do seu candidato.

Este successo dos democratas tende a inaugurar uma nova politica nos Estados-Unidos, com indicios de influir mais na direcção dos negocios estrangeiros do que mesmo na administração interior. Com certeza, a Europa não póde ser indifferente á essa transmudação : a Inglaterra, a Allemanha e a Hespanha são nellas directamente interessadas. A Inglaterra com as suas eternas questões das pescas e do Canadá ; a Allemanha com as decisões de suas autoridades concernentes aos subditos naturalisados, que visitam sua antiga patria, o que tem provocado de parte dos Estados-Unidos energicos protestos, constituindo-se os democratas extremos defensores dos allemães naturalisados cidadãos americanos ; finalmente a Hespanha com os seus receios em consequencia dos seus negocios de Cuba, á cujos insurgentes tem o partido democrata ministrado homens, munições e dinheiro, além de bem inequivocas animações ; todos elles devem resentir-se mais ou menos de novas côres que alterarão o quadro da politica americana.

Sahindo do terreno da luta dos partidos, a grande republica americana não esteve paralysada em seus desenvolvimentos durante o anno de 1879 : os differentes elementos de suas prosperidades estiveram em constantes evoluções. Ao passo que na Europa se perdem as colheitas, a grande republica se converte no grande celleiro do mundo, devido isso entre outras causas aos seus magnificos rios e vias naturaes de communicação. A emigração para os Estados-Unidos torna-se espantosa, sendo extraordinario o numero de europeus que, fugindo ao máo estado das cousas na Europa, ao serviço militar e ao furor anti-nihilista procuram no seu seio o descanço e a liberdade de procurar os meios ordinarios da vida. Essas e outras circumstancias tornaram o estado do paiz prospero e lisongeiro, de modo que em uma semana de outubro só as exportações da cidade de New-York subiram á mais de 9 milhões de dollars. Não é preciso demonstração mais expressiva.

O estado lisongeiro dos Estados Unidos é assás comprovado pelos dados que nos fornecem os seus factos financeiros, que incontestavelmente constituiram o seu lado mais importante no anno de 1879.

O alargamento da procura estrangeira para os productos agricolas, ou manufacturados da republica produzio á seu favor um grande desvolvimento commercial. Desde a volta ao pagamento em especie tem-se dado tambem melhoras assignaladas e satisfactorias no credito publico. As obrigações do governo vencem ao 4 por cento de juros, tem estado ao par e acima do par e vendidos em somma sufficiente para pagar toda a parte da divida publica resgatavel. Os juros annuaes, economisados por meio da amortisação da divida creada a primeiro de março de 1877 sobem á £ 14.297,177. Não é preciso mais para prova do que dissemos, quanto aos grandes avanços da grande republica, que, se tem alguns defeitos politicos, esses defeitos não a poderam entravancar ainda na marcha bem pronunciada dos seus melhoramentos, quer materiaes, quer moraes, os quaes tem ella trabalhado para estender ás suas populações indigenas.

A soluçãó dessa questão dos indios, os quaes se devem ser tratados com justiça, devem sel-o tambem com muita prudencia, depende forçosamente da sua civilisação e de que se tornem elles capazes de se encarregarem dos seus proprios negocios. E' de lamentar que ainda seja preciso algumas vezes o emprego da força para conseguir delles a obediencia.

Concluindo o que nos cumpria dizer sobre a republica americana, destinada á ser um dia um dos grandes emporios do movimento civilisador, é-nos agradavel poder depositar fagueiras esperanças no immenso futuro desse vulto gigante, e, companheiro inseparavel do Brasil em todos os tentamens de grandeza e elevação da civilisação americana. São elles os dous baluartes que nos garantem esse futuro, que não nos parece estar muito longe.

[*Continúa*].

REVISTA DIARIA

Autoridade policial— Por portaria da presidencia da provincia, de 5 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foi nomeado subdelegado do districto de Garanhuns, o alferes Joaquim Correia Brasil Junior.

Tribunal do jury do Recife—Ainda hontem não foi possivel a installação da 1ª sessão deste tribunal no corrente anno, visto só terem comparecido 29 juizes de facto.

Foram mais sorteados os seguintes :

Freguezia de S. José

Basilio Baptista Furtado.
Francisco Candido Praxedes Negreiros.
Joaquim Sabino da Rocha Santos.
Felix Gomes Coimbra.
Evaristo Gomes de Andrade Lima.

Freguezia da Boa Vista

Dr. Vicente Pereira do Rego.
José Gonçalves Ferreira e Silva.
Francisco Xavier de Barros Campello.
Dr. Chrystovão Xavier Lopes.
Augusto Martins Ribeiro.

Freguezia dos Afogados

Luiz Marques da Cunha.
Manoel Olavo do Rego Barros.

Freguezia do Pôço

Victor Severino Gomes de Castro.
Paulo Felippe de Salles Abreu.
Felix Ramos Lienthier.
Constancio José da Silva Mendes.
Izidoro T. Mattos Ferreira.
Elviro da Silva Caldas.
Victor Antonio Nepomuceno.

— Foram multados, em 20$000 cada um, os juizes de facto que não compareceram, estando sorteados.

Instituto Archeologico— Hontem reunio-se, em sessão extraordinaria, sob a presidencia do 1º vice-presidente o Sr. Dr. Joaquim José da Fonceca, com assistencia dos Srs. Drs. Cicero Peregrino, José Hygino, A. de Siqueira, Soares Brandão, e dos Srs. Ferreira de Almeida, A. Craven, Augusto Costa, servindo de 2º secretario, e major Codeceira, servindo de secretario perpetuo.

O Sr. 2º secretario fez a leitura das actas da antecedente e da sessão magna de 27 de janeiro, as quaes foram approvadas.

O Sr. secretario perpetuo mencionou o expediente seguinte :

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 22 de janeiro, offertando um exemplar da publicação official intitulada o—Trabalhador Asiatico.

Diagramma da fluctuação do cambio na praça do Rio de Janeiro, de 1851 á 1859 ; offertado pelo consocio Dr. Gusmão Lobo.

Acham-se ainda sobre a mesa :

Um machado de pedra, antigo ; offertado pelo consocio major Camara Lima.

Diversos jornaes desta e de outras provincias ; pelas redacções.

Passando se á ordem do dia, foi lido e approvado o balanço do 3º trimestre, de outubro á dezembro.

O Sr. presidente declarou que convocou a presente sessão extraordinaria, afim de se tratar dos meios de solver o *deficit* existente, assim como do modo de regularisar-se a publicação da *Revista*, propondo-se os meios convenientes á uma e outra solução.

O Sr. major Codeceira fez algumas considerações sobre uma e outra questão, terminando pela proposta de uma commissão especial, afim de estudal-as e dar parecer á respeito ; o que, sendo approvado, o Sr. presidente nomeou os Srs. Drs. Duarte Pereira, Cicero Peregrino e commendador Miranda Leal.

Em seguida, vieram á mesa duas propostas para socios, as quaes foram remettidas á commissão de admissão de socios ; mas, requerendo urgencia o Sr. major Codeceira, foi esta approvada, nomeando o Sr. presidente o Sr. Augusto Costa para substituir á um dos membros da referida commissão, que não se achava presente ; e, sendo apresentado o competente parecer, e correndo escrutinio secreto, foram approvados os socios nellas mencionados.

E, nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão.

Scenas de sangue—Antonio Henrique de Miranda, casado e morador no lugar *Ypiranga*, districto policial de Afogados, é um homem extremamente libidinoso, e que, para consegnir a satisfação dos seus instinctos bestiaes, não trepidou jamais no emprego de meios violentos.

Andava elle, vai para um anno, tomado de lubricos amores por uma sua cunhada, que com elle morava, e desde então que a solicitava para os seus fins, sempre encontrando resistencia e repulsa.

A' uma hora da tarde do dia primeiro do corrente, tentando mais uma vez satisfazer os seus brutaes apetites, mas sendo novamente repellido por sua cunhada, de nome Pastora Augusta de Paula, enfureceu-se, e descarregou na misera rapariga quatro facadas, deixando a gravemente ferida.

A mulher do monstro, vendo a irmã ferida, gritou por soccorro, e elle quiz tambem agarral-a, sem duvida para praticar nella o que havia feito em Pastora ; e, não podendo conseguil-o, voltou a face homicida contra si mesmo, e tentou suicidar-se, ferindo-se gravemente com duas facadas, uma acima do peito esquerdo na região pericordial e outra no abdomen.

Nesse estado foi Miranda preso em flagrante e remettido para o hospital Pedro II, afim de ser alli tratado.

Os larapios—Refere a parte policial que, na noite de 2 para 3 do corrente, estes industriosos penetraram pelo telhado em a casa de residencia de Jovelina Philomena de Oliveira, situada no Poço da Panella, e d'alli roubaram joias e alguma roupa.

Juizo do civel—As audiencias do Sr. Dr. Felinto Henrique de Almeida, juiz de direito do civel, emquanto durar a presente sessão do jury, serão celebradas ás 9 horas da manhã dos dias do costume.

União liberal de S. José—Hoje, á hora e no lugar do costume, deve haver sessão ordinaria desta sociedade.

Principe do Gram-Pará — Este vapor, da companhia Bahiana, tendo sahido hontem á tarde do porto de Maceió, deve hoje amanhecer em nosso porto.

A nova tarifa da alfandega—A proposito da nova tarifa aduaneira com que nos brindou o governo imperial e se acha em execução desde o primeiro de janeiro ultimo, encontramos no *American Grocer*, dos fins do anno passado, e fizemol-o traduzir, o artigo que vai inserido na nossa folha de hoje sob a rubrica—*Exterior*.

Como verão os leitores, o *American Grocer*, no alludido artigo, pôz-se á testa de uma cruzada, que visa nada menos do que restabelecer a antiga taxa que pagava o nosso café como direito de entrada nos Estados-Unidos ; e é bem de receiar que, em face da doutrina por elle sustentada, e que aliás é demonstrada com evidencia, venha á ser aproveitada sua idéa, em manifesto detrimento da agricultura do nosso paiz.

Se isto acontecer, como é bem provavel, será um dos *bons* fructos da nova tarifa, cujo exagero a respeito de muitos artigos chegou quasi a tocar no ponto extremo que assignala a prohibição e abre as portas ao contrabando, embora contra a lettra e o espirito da autorisação que foi concedida ao governo pelo parlamento para rever a antiga tarifa.

Com effeito, ao passo que a autorisação em caso algum permittio que a elevação das taxas fosse superior á cincoenta por cento, a nova tarifa consigna taxas que, comparadas com as antigas, vão muito além daquelle augmento, e por vezes chegam á attingir uma elevação de oitocentos por cento, como acontece com o—*pão de ouro*—que, pagando outr'ora 1$500 por kilogramma, actualmente se acha sujeito á taxa de 15$000 por kilogramma.

Nestas condições, não é de estranhar que os paizes que importam os generos de producção brasileira procurem sobrecarregal-os como em represalia á sobrecarga imposta pela nova tarifa aos generos por elles exportados para o Brasil.

E' essa uma politica commercial tão boa como qualquer outra, e que em todo caso tem a vantagem de fazer sentir aos nossos financeiros quão pouco criteriosos são os vôos de sua imaginação em materia de impostos, sobre tudo quando elles se esquecem de que estamos em um paiz constitucional representativo, e saltam á pés juntos por cima das leis, por cima das decretações do parlamento, que, bem ou mal, é ou se suppõe ser o genuino representante da soberania nacional.

Leiam os homens sensatos o artigo do *American Grocer* ; reflictam em que ha interesse para os Estados-Unidos na adopção da idéa que tal artigo apresenta : e sem duvida concluirão comnosco que, se o congresso de Washington restabelecer o imposto questionado, muito mais perderá o Brasil com isso do que póde ganhar o thesouro com a elevação das taxas aduaneiras, tal como entendeu e realisou o Sr. conselheiro Affonso Celso, actual ministro da fazenda.

Monte de soccorro—Como se vê do annuncio que vai publicado na secção competente, são chamados os possuidores de diversas cautellas de penhores a irem resgatal as até 10 do corrente, sob pena de serem ellas vendidas para embolso do capital.

Dinheiro—O vapor *Jaguaribe* levou para :

Parahyba	17:720$000
Natal	5:000$000

Moda illustrada—Para a agencia da Empreza Litteraria Fluminense, nesta provincia, rua do Cabugá n. 2 C, acaba de chegar o n. 26, do segundo anno, desta interessante revista de modas, que se publica em Lisbôa, acompanhado de um interessante figurino, colorido, com costumes para o proximo carnaval.

Astronomia Popular—Desta excellente obra de C. Fiammarion, acaba de chegar para a livraria Industrial, do Sr. João Walfredo de Medeiros, á rua do Barão da Victoria n. 7, as fórmas 51.ª a 70.ª abrangendo as paginas 401 a 560.

Tendo terminado na fórma 50.ª o livro terceiro, começa na fórma 51ª o livro quarto, que se occupa dos mundos planetarios.

Continúa aberta, nesse estabelecimento, a assignatura, á razão de 100 réis a fórma.

Pagadoria de fazenda -- Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas :

Culto publico, officiaes reformados e recibo de etapa, empregados do arsenal de guerra e ditos da estrada de ferro.

O conde de Montalivet — O conde de Montalivet, ha pouco fallecido em França, foi o homem do partido orleanista que mais se distinguio nos ultimos tempos pela sua incansavel actividade e pelo respeito que as suas qualidades publicas e a sua consequencia souberam inspirar á amigos e adversarios.

O conde de Montalivet nasceu em 1801, e era filho do conde do mesmo titulo, prefeito e depois ministro do primeiro imperio, e elevado á dignidade de par por Luiz XVIII. Em 1823 herdou o titulo, mas a sua idade não lhe permittio tomar lugar na camara dos pares, com voz consultiva, se não em 1826.

No tempo da restauração mostrou-se partidario das tradições constitucionaes, e foi então que principiou a brilhar como escriptor n'uma serie de folhetos, o mais celebre dos quaes é o intitulado—*Um joven par de França aos francezes de sua idade.*

Foi um dos primeiros que adheriram á monarchia de julho, e depois de ter desempenhado varios altos postos na guarda nacional, recebeu do rei a pasta do interior, antes que a sua idade lhe permittisse ter voto na camara dos pares ; depois foi ministro da instrucção publica e cultos, e voltou depois da morte de Casimiro Périer, que o tinha nomeado seu successor, ao ministerio do interior.

Fiel aos principios do liberalismo, apartou-se mais de uma vez dessa escola doutrinaria que, professando-os na theoria, se nega a estabelecel-os na pratica ; a sua vida publica algumas vezes nol-o mostra em opposição com mr. Guizot, chefe dessa escola.

Eis alguns dos seus actos politicos : em 1832 apresentou ao rei um relatorio, do qual resultou declarar-se em estado de sitio a capital e varios departamentos do oeste, onde acabava de rebentar a guerra civil ; foi um dos pares que procederam ao celebre processo de abril ; por occasião da queda de mr. Thiers negou-se a formar ministerio com mr. Guizot e mr. Molé ; depois, quando Guizot se demittio, o conde de Montalivet encarregou-se novamente da pasta do interior, alcançando do rei uma amnistia para os delictos politicos e a

annullação d[illegible] pelo precedente ministerio. Desde 1840 quasi que se afastou da politica, recusando-se algumas vezes a aceitar pastas, e aconselhando com frequencia Luiz Felippe a que se apartasse de mr. Guizot, cuja politica foi effectivamente tão fatal á monarchia de julho.

Por occasião da revolução de fevereiro, a fidelidade de Montalivet á familia real não decahio; longe de sahir de Paris, defendeu abertamente os interesses da casa de Orleans junto do governo provisorio e da administração republicana.

Em 1851 publicou uma importante defesa de Luiz Felippe n'um intitulado — *O rei Luiz Felippe e a lista civil*, e depois outro — *Dez annos de governo parlamentar*. Depois quasi que não tornou a figurar em politica, se não por causa de campanhas parciaes contra algum projecto especial; por occasião do 16 de maio publicou uma carta que suscitou longos debates; ultimamente havia emprehendido uma viagem aos departamentos de França para combater o artigo setimo das leis Ferry sobre o ensino.

O conde de Montalivet era membro do Instituto da Academia Bellas Artes.

Exploração de Africa.—O arcebispo de Argel recebeu recentes noticias das missões enviadas á Africa equatorial, que são de certo modo muito lisongeiras.

Em junho ultimo partiu uma caravana composta de cincoenta e oito membros, que a 5 de outubro se encontrava no Ougogo, depois de dois mezes de marcha.

Os que tinham partido em março do anno anterior com destino a Touganika chegaram em janeiro de 1879 a Oujiji sem outra perda mais que a do superior P. Pascal, fallecido em Alkoudonku no mez de agosto. A missão ingleza de Oujiji havia-lhe dispensado um excellente acolhimento, assim como os chefes arabes que governam o paiz, em nome do sultão de Zinzibar, Saïd Bargack.

Durante maio e junho fizeram uma viagem da exploração á roda de Sangarika n'uma barca fretada por elles mesmos, e visitaram a rica e populosa provincia de Urundi, cuja população os rodeou de attenções.

Convidados por um dos chefes, estabeleceram em Bikari uma estação, acolhendo negros moços abandonados.

As noticias da Sr. Debaize não são tão boas. Abandonado duas vezes pelos seus bagageiros em Tabota e Oujiji, depois de ter atravessado o Tangarika, foi despojado de parte dos seus haveres, e enfermo e desanimado, voltou para traz a 10 de junho ultimo, para entrar em Oujiji, onde os missionarios o acolheram.

Annunciam estes a proxima remessa do diario das suas viagens e de mappas dos terrenos percorridos. Uma secção d'elles, que se dirigiu para o lago Victoria Nyanza, estabeleceu-se em janeiro d'este anno em Kaduras. Rodearam-se de sympathias, a ponto de que, durante uma ausencia do sultão, o prior recebeu o encargo de governar o estado.

Dois dos padres foram deputados ao rei Mtesa para lhe offerecerem trajos reaes e outros presentes que lhe enviava o arcebispo d'Argel, e que elle recebeu com reconhecimento. Os inglezes, que em numero de tres viviam junto d'este rei, mostraram-se um pouco hostis á chegada dos missionarios; mas em vista do acolhimento que lhes dispensou o rei, travaram afinal boas e intimas relações.

Ao passo que estas explorações emprehendidas pelas regiões orientaes do continente africano alargam e affirmam os descobrimentos de Stanley e outros atrevidos viajantes, pelo Occidente, tornam ás suas correrias Savorgnan de Brazza e Ballay, auxiliados pela sociedade de geographia de França e pela de geographia commercial de Marselha.

E ao mesmo tempo os estudos e as vistas que se propõem ligar a Argelia ao Niger através de Sahara, são sustentados com ardor e perseverança exemplares desde o alto das camaras que votaram os subsidios, até ás casas de commercio, associadas para intentar relações com a importante praça de Tembuctu, alvo dos apetites commerciaes de varios povos.

Do outro lado da Africa annuncia-se um conflicto, que revela o mal que fazem os povos do occidente europeu em não avivar mais a sua actividade e influencia. A Abyssinia, que não cessou ainda nas suas luctas interiores nem na sua guerra contra o Egypto, conquistou um pequeno porto, e entra com a sua bandeira a alternar pela primeira vez no commercio dos mares com os povos civilisados. Mas inimiga a Abyssinia do Egypto, e sustentado este pelas potencias occidentaes d'Europa, o rei quiz converter n'uma força a religião, e encarcerando o bispo offereceu o reino ao Czar da Russia para que o illumine e ponha no bom caminho religioso, que, como se sabe, é no imperio slavo o da egreja grega dissidente.

O arcebispo reclamou, e o Papa fez diligencias junto dos governos catholicos; mas não é de suppor que se reconquiste facilmente a influencia occidental.

A Inglaterra, que teve recentemente uma guerra com este estado, e é a que mais podia influir, não se moverá com grande empenho por um conflicto de tão pronunciado caracter religioso.

O periodico de que tomamos este artigo termina assim:

« Se os povos latinos se compenetrassem bem dos seus generosos ideaes e pensassem nos destinos que ainda lhes reserva a historia, não caminhariam de triumpho em triumpho, de gloria em gloria, por todos os meios da civilisação, n'uma empresa tão sympathica e instante como a conquista d'Africa ao progresso e enriquecimento da familia humana? »

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na igreja do Corpo-Santo, pela alma de Antonio Gomes Leal Loyo; ás 8 horas, na igreja do Carmo, pela alma de Luiz Francisco de Mello Tavares; ás 8 horas na igreja de S. Gonçalo, pela alma de Guilherme Rodrigo Breckenfeld.

— *Amanhã*: ás 8 horas, na matriz do Poço da Panella, pela alma do major José Cesario de Mello; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do bacharel Antonio Ferreira Martins Ribeiro; ás 6 horas, na matriz, de José, pela alma de Ugulino Antonio de Lima.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Principe do Grã-Pará	do sul	hoje
Cotopaxi	do sul	amanhã
Alice	da Europa	amanhã
Pará	do sul	amanhã
Henri IV	da Europa	a 8
Elbe	da Europa	a 8
City of Pará	do sul	a 10
Douro	do sul	a 14
Espirito Santo	do norte	a 14
Pernambuco	do sul	a 17
Equateur	do sul	a 20
City of Rio de Janeiro	de New-York	a 22
Magellan	da Europa	a 29

Loteria da provincia — Hoje, 6 de fevereiro, se extrahirá a loteria 6ª, em beneficio do hospital Pedro II.

Acham-se á venda, na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional *Jaguaribe*:

Dr. Salvador Peres de Carvalho Albuquerque, sua senhora e 3 filhos, uma escrava e dous creados, Affonso Pereira Sarmento, capitão Honorio Clementino Martins, Carlos Augusto Carvalho de Vasconcellos, Dr. José Carneiro de Vasconcellos, D. Rosa P. de Castro Chaves e 5 filhos, D. Caetana Porto Pogallo e um creado, Norberto Fabio de Oliveira e Mello, Jacintho Pedro de Mello e dous criados, 1 cadete, 6 praças e 4 criminosos, Paula Joaquina da Conceição, Antonio Pereira de Miranda.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 4 de fevereiro:

Existiam presos 431, entraram 5, sahiram 7, existem 429, a saber: nacionaes 362, mulheres 9, estrangeiros 25, escravos 33 — Total 429.

Arraçoados 385, sendo: — Bons 361, doentes 24.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Benedicto, escravo de José Rodrigues da Costa.

Pedro José de Souza.

Tiveram alta:

[illegible] Vicente Ferreira.

Francisco, escravo de [illegible] Irinêo Barreto.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo especial do commercio

AUDIENCIA DE 5 DE FEVEREIRO DE 1880

JUIZ O DR. MANOEL CLEMENTINO CARNEIRO DA CUNHA

Cartorio do escrivão interino Faustino José da Fonseca

Acção de dez dias

Autor Miguel Barbosa Ramos. — Recebidos os embargos e [illegible] contestados.

[illegible]

Arrestante, Kelemo Freres. — Julgado improcedente o arresto.

Arrestante, Alfredo Ferreira Baltar — Julgado nullo o processo dos embargos de terceiro.

Acções ordinarias

Autor, Guidicie Alexandro, capitão da escuna ottomana *Eugenio*. — Julgada improcedente.

Autores, Fonceca Irmãos & C. e Antonio Lopes Braga. — Julgada improcedente.

Autores, José Salgado Zenha & C. — Julgada improcedente.

Execução de sentença

Exequente, Jorge Tasso. — Tenha lugar no prazo de duas audiencias o exame de livros, porque protestou o credor preferente de folhas 50.

Cartorio do esrivão José Franklin

Acção de dez dias

Autor, José Mendes Pestana. — Julgada procedente.

Autor, Gustavo Lesiaseno Furtado de Mendonça. — Julgada procedente.

Acções ordinarias

Autor, Augusto Cesar Stepple. — No prazo de duas audiencias, junte-se aos autos cópia da escriptura de venda do predio. Venham depois em conclusão, appensando-se-lhes os autos de que se extrahio a certidão de folhas 22.

Autores, Anna Julia da Costa Britto, e outros. — Julgada procedente.

Autor, S. Backkee, capitão da barca norueguense *Albatrós*. — Tenha lugar a citação requerida, para o autor prestar fiança ás custas, no termo de uma audiencia.

Arresto

Arrestante, Henrique Nuescke & C. — Julgado nullo o processo dos embargos de terceiro.

Detenção pessoal

João Narciso & C. — Respondido o aggravo.

Protesto

Protestante, Joaquim Alves da Silva Santos. — Diga o protestante.

Protesto de prescripção

Protestante, Praxedes da Silva Gusmão. — Julgada procedente a justificação, para ser intimado o protesto por edital, com o prazo de 30 dias e custas.

Execução de sentença

Exequente, Carlos Alves Barbosa. — Appensando-se os autos da acção principal, dê-se vista ao Dr. curador á lide.

Fallencias

Soares Braga & C. — Tenha lugar o interrogatorio dos fallidos na primeira audiencia.

Firmino & Ferreira. — Sejam convocados os credores para, no dia 10 de junho, se reunirem na sala das audiencias ás horas do costume, afim de se verificarem os creditos e deliberar-se sobre a concordata, se os fallidos a propozerem, ou formar-se o contrato de união e proceder-se á nomeação de administradores.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Pedro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

Dr. Adrião. Consultas todos os dias, em sua residencia, á rua Nova n. 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora do dia ou da noite, entregues em rua residencia.

Advógados

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, transferio o seu escriptorio de advogado para o 1.º andar do sobrado n. 79 da rua do Imperador.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12 Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou dá rua o Barão de S. Borja n. 16.

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, ende reside e pode ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

Dr. J. Carneiro de Mello Filho, tem escriptorio á rua Duque de Caxias, 1.º andar.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Merquez de Olinda n. 23.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas). O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, scien ias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo [illegible] mento de pianos e moveis, n[illegible] dos e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. [illegible]

Collegio de instrucção primaria e pr[illegible]

Ha um [illegible] dos [illegible] n. 20 admitte alumnos internos, meio pensionistas e externos.

JURISPRUDENCIA

Delinquentes impuberes

1.º Necessidade de medidas urgentes em favor da interessantissima classe de delinquentes menores de 14 annos.

2.º Lançados nas prisões destinadas aos adultos, mais ou menos pervertidos e confundidos com elles, são outros tantos pensionistas para as galés.

3.º O que convém a essas crianças, mais infelizes que culpadas não é a PRISÃO, *mas* CASA *onde seja dirigida e corrigida a sua educação.*

4.º E é o que nós não temos e de que não cogitou o art. 18 do codigo criminal, dando sómente aos juizes a faculdade de mandar recolher os menores de 14 annos ás CASAS DE CORRECÇÃO.

I

A sorte dos jovens delinquentes abaixo de 14 annos está regulada, entre nós, pelo codigo penal (art. 13), que singularmente mitigou as durezas do Tit. 135 da Ord. do Liv 5.º.

Se o accusado menor de 14 annos praticou o facto criminoso com discernimento, os juizes não o podem declarar incurso em quaesquer das penas do mesmo codigo; porque, pelo § 1.º do seu art. 10, lhes é isso vedado, quer o menor seja livre, quer seja escravo, como o declarou o aviso do ministerio da justiça, de 17 de julho de 1852, mas devem ordenar que seja elle recolhido á CASA DE CORRECÇÃO, pelo tempo que aos mesmos juizes *parecer*, comtanto que o recolhimento não exceda á idade de 17 annos.

A' primeira vista julga-se que ha ahi contradicção: *não culpado e sujeito á pena.*

Mas não ha.

Essa detenção não é pena; é meio de supprir a educação domestica e de previnir novas faltas desses jovens delinquentes.

Já se vê por isso que, mistural os na população immoral das prisões, é falhar inteiramente ao pensamento generoso da lei.

« Mas, se obraram com discernimento, é justo que lhes seja applicada pena qualquer, » dirão talvez.

E' engano.

A lei suppõe que esses jovens culpados, mesmo discernindo o mal que fizism, não estavam ainda em estado de comprehender toda a extensão das suas faltas e o rigor das penas em que iam incorrer; não os quer infamar ou abater, porque espera que elles possam emendar-se; impõe-lhes só essa medida correccional.

Esse art. 13 fixou aos juizes, para a duração da educação correccional, o *maximo* — « Comtanto que o recolhimento não exeda á idade de 17 annos. »

E o *minimo?*

O nosso codigo, neste ponto está de accordo com as disposições de todos os codigos conhecidos e com a doutrina mantida por todos os criminalistas — que aos magistrados deve ser dado o poder absoluto para determinar a duração da educação correccional, com a condição de que não vá além de certa idade, como, entre nós, além dos 17 annos feitos.

II

A separação das diversas classes de taes prisioneiros nunca foi prescripta pelas nossas leis, nem jámais effectuada.

E até que nos seja possivel fazer cesar essa confusão de que muitas das nossas prisões apresentam o contristador espectaculo devemos cruzar os braços e não indagar quaes sejam os melhoramentos parciaes ao menos, que convém pôr em pratica quanto ante.?

Não; porque essa classe de delinquentes, menores de 14 annos, inspira muito mais vivo interesse, porque deixa conceber a melhor esperança de os tornar ao bem.

A *prisão* não ha de ser nunca *casa de educação!*

Os meninos trazidos á justiça perencem quasi todos a pais pobres; é necessario preparal-os ao exercicio de qualquer profissão, afim de assegurar-lhes os meios de existencia.

Essa condição, impossivel de preencher nas prisões em que não existam officinas, seria mui difficil de realisar nos grandes estabelecimentos, onde a necessidade de occupar todos os detidos e de os pôr promptamente em estado de ganhar alguns salarios, exclue os officios cujo tirocinio é longo, superior ás forças da criança, e limita o trabalho aos objectos mais communs.

Além disso, a educação nas prisões, por maiores que sejam os cuidados que se lhe dem, terá sempre o inconveniente de deixar os meninos sem communicação com o exterior, sem conhecimento das relações sociaes e sem outras amisades que as feitas com os seus companheiros de captiveiro e que hão de ser sempre cheias de perigos para o futuro delles.

O julgamento determina a *posição legal* e não a situação moral do individuo.

A existencia prolongada na prisão altera as forças e a saúde.

III

Mas, o que fazer então, quando não temos, o que parece incrivel, nenhuma medida neste sentido?

A collocação desses meninos, assemelhados aos engeitados, entre os agricultores e os officiaes de artes mecanicas e liberaes, não seria o melhor meio de educação?

Sem duvida! Assim dispersos, os máos instinctos de uns não se transmittiriam aos outros.

A educação da familia será para elles melhor que a da CASA DE CORRECÇÃO! (1)

Aquelle, cujo comportamento fôr bom ha de necessariamente achar, nos seus parentes adoptivos, guias e apoio.

Antes de estabelecer esta regra, o ministro da justiça que examine, por si só ou com seus collegas do ministerio, a questão da legalidade.

Ha de reconhecer que a especie de detenção, autorisada pelo art. 13 do codigo criminal, não é *pena*, e deve ser considerada como *medida de policia* para rectificar a educação, como meio de *disciplina*, como *supplemento* á correcção domestica.

D'onde se segue que o governo pode fazerlhe cessar ou attenuar os effeitos, sem recorrer á clemencia imperial, cuja intervenção não é necessaria senão para a moderação ou para a extincção das penas.

Nada se oppõe a que a vigilancia e a educação dos jovens delinquentes sejam reguladas por medidas administrativas, com as precauções seguintes:

Logo que se ache, em qualquer das nossas prisões da côrte ou das provincias, qualquer menino julgado em virtude do art. 13 do codigo criminal, o juiz de orphãos convidará o delegado de policia e a camara municipal a tomarem informações sobre as pessoas das cidades ou dos campos, que consintam em recebel-o para o *educar* e para o *instruir*. O juiz de orphãos contratará com uma dessas pessoas, reservando-se o direito de annullar o contrato, se o mestre maltratar o discipulo, se não prover as suas necessidades, ou não o instruir convenientemente.

O mestre poderá tambem entregar o menino, se conduzir-se mal.

E o contrato cessará, se o governo quizer entregar o menino á sua familia antes da época fixada pelo julgamento, ou se seus pais o reclamarem.

IV

[illegible]das condições esse[illegible] justiça conserve seus direitos, e que [illegible]nos sejam restituidos á primeira re[illegible] do ministerio publico.

[illegible]ração do contrato de tirocinio de offi[illegible]canicos não exederá dos 17 annos de [illegible], mas *poderá* prolongar-se além do tempo fixado pelo juiz.

O juiz restringe o recolhimento ás *casas de correcção* [illegible], 2 ou 3 annos, segundo a lei; mas o [illegible]no não deve, nem pode [illegible] nar essas crianças a si proprios depois de tempo tão curto. Demais, o mestre não gozaria dos serviços uteis que o uso lhe assegura; o discipulo deixaria o mestre antes de achar-se no caso de ganhar a vida, e os gastos feitos com a sua educação ficariam perdidos.

E' porque, quando se trata de menores, não tendo nem patrimonio, nem familia conhecida, e que pertencem por isso mesmo á classe dos meninos abandonados, os juizes de orphãos podem exercer o direito de tutela ou protecção deferido á sua jurisdicção administrativa pela Ord. do liv. 1.º, tit. 88, §§ 13 a 18, e ajustar seus serviços por tempo maior que o fixado pelo julgamento, e, de necessidade, até aos 21 annos completos de idade, com tanto mais razão quanto condições semelhantes são diariamente estipuladas em favor dos meninos pobres e orphãos dados á soldada e que sobre si não chamaram ainda as severidades da justiça.

Entretanto a faculdade reservada ao ministerio publico de fazer reintegrar os meninos na prisão, ficará *limitada* ao periodo determinado na sentença.

O costume é compensar as primeiras despezas do tirocinio com o serviço dos ultimos annos; mas, em razão das prevenções existentes contra esses jovens delinquentes, não seria máo, ou antes seria necessario conceder qualquer indemnisação para cobrir em parte os gastos de sua mantença.

Regular-se-hia assim e antecipadamente a indemnisação que se houvesse de dar ao mestre no caso de interrupção do tirocinio pela reintegração do menino ou de sua restituição á familia.

Mas esses contratos, assim delineados, ficarão perfeitos e não poderão na pratica offerecer inconvenientes?

E' o que vamos ver.

V

O juiz de orphãos, antes de contratar, ouvirá o parecer do promotor publico, communicando-lhe as informações obtidas.

No caso de dissentimento entre o juiz de orphãos e o promotor publico, será o caso submettido ao ministerio da justiça.

Desde que o contrato do tirocinio fôr approvado pelo ministro, dirigirá este uma copia ao juiz de direito, o qual fará logo lavrar tal resolução no registro da prisão e autorisará o carcereiro ou administrador a pôr o menino á disposição do juiz de orphãos para que o entregue á pessoa designada.

Até ahi se deve limitar o papel da administração.

Ao juiz de orphãos cumpre o resto, bem como ao promotor publico a fiscalisação frequente dos resultados da educação moral e industrial.

Com este systema, ou com a introducção de outro que o igualasse, obter se-hiam excellentes resultados: procurar-se-hiam aos jovens delinquentes asylo e alimentos, evitando-se os inconvenientes da detenção nas prisões de adultos. O ministro tornava os meninos, julgados em virtude do art. 13 do codigo penal, iguaes aos meninos abandonados, para os collocar entre os agricultores e artistas encarregados de os educar, de os instruir e de os occupar utilmente, além de lhes pagar qualquer indemnisação.

A prisão desses meninos preoccupa, com razão e vivamente, desde muito tempo a opinião publica.

O instincto generoso das massas comprehende bem que nas prisões, como no codigo penal, essas crianças não devem occupar lugar siquer isolado ou particular.

Não se trata, com effeito, de culpados castigados pela lei para inspirarem temor salutar; são meninos, muitas vezes bem novos, que praticam o mal sem ter delle consciencia, dos quaes o juiz deve confiar a tutela á administração publica, si não têm elles familia, ou se esta, por seus máos exemplos e conselhos, é causa do máo comportamento delles.

Esses meninos são entregues a administração para *serem educados* sob sua vigilancia; não póde ella, por conseguinte, nada desprezar para tornal-os homens moraes e laboriosos.

E, antes de qualquer medida, importa separal-os inteiramente da casa dos prisioneiros adultos, sob pena de os vermos expostos ás seducções as mais perversas e o futuro delles inteiramente compromettido.

VI

Ha maiores penhores de segurança para a sociedade no regimen pelo qual se procura formar homens honestos e intelligentes para a agricultura, que no regimen industrial da prisão, ainda que bem administrada seja.

E' incontestavel que a vida do campo é mais propria que a da prisão ao desenvolvimente das forças physicas dos jovens detentos e á manutenção de sua saúde, e sem duvida tambem a conservação de seus costumes.

Mas, como apezar do interesse e da utilidade geraes de tal medida, não faltam nunca os chamados *escrupulosos*, que levantam questões de *lana caprina*, talvez surja a objecção de que a autoridade não se deve preoccupar só do interesse do filho, mas tambem do do pai de familia honesto e pobre, que, presa das maiores privações, possa ver com especie *de inveja*, a sorte reservada aos meninos cuja máo comportamento lhes traz essa protecção!

Ir até ahi é abalar a moral publica!

Demais, não se trata só de obra de caridade.

Se o menino é entregue á tutela da administração, não é principalmente porque lhe falte talvez asylo, não é mesmo porque o juiz lhe reconheça disposições mais ou menos viciosas, mas porque commetteu elle acto prohibido pela legislação penal.

A lei tem sobretudo em vista, neste caso, a protecção da sociedade, e quando a familia do joven delinquente é conhecida, é ao mesmo tempo a exprobração publica que a sociedade lhe dirige.

Quanto aos filhos reclamados por seus pais depois do julgamento, não lhes devem ser entregues senão com grande reserva e depois de informações tomadas com cuidado sobre as familias.

Depois do julgamento, o menino fica sób o dominio da acção publica por todo o tempo ahi determinado, e póde, portanto, ser reintegrado na prisão a requerimento do promotor publico e ordem da autoridade administrativa.

A entrega do joven delinquente a seus paes, ou a mestre por contrato, constituem actos de liberdade provisoria cuja legalidade é reconhecida, e, pôr isso mesmo, só pódem ter lugar pela vontade e assentimento da autoridade encarregada da sua tutela e manutenção.

VII

A reforma dos jovens delinquentes não é possivel senão por educação bem dirigida; por que tambem, satisfeita essa condição, é de esperar os mais felizes resultados.

O homem feito raramente modifica seu caracter e seus habitos; eis porque a reforma dos condemnados adultos será sempre obra mui difficil, quando, pelo contrario, a do menino faz conceber as melhores esperanças; porque nelle as paixões não estão ainda despertas, o caracter ainda não está formado; não tem ainda o habito do vicio.

E é sobretudo porque a emenda é provavel para o maior numero, que o favor geral e sem contradicção liga-se á obra dessa reforma, que tem por si tão numerosas e sinceras dedicações.

O governo deve compenetrar-se mais do que ninguem do alcance de tal obra verdadeiramente social; porque a triste experiencia de factos muito numerosos lhe deve ter feito conhecer que os jovens delinquentes, deixados sem educação e misturados com os condemnados adultos, tornam infallivelmente homens para sempre perigosos á sociedade.

O estado, neste caso, substitue pela lei os pais de familia: não é só, para essas crianças, privadas da liberdade o poder que executa decisões judiciarias; tem a investidura da verdadeira tutela!

Não basta *recolher* e guardar esses meninos para os entregar á sociedade, despidos e falhos de todo o recurso intellectual e moral; é preciso educal-os, reformal-os, preparal-os para futuro honesto!

Afim de attingir esse resultado, é preciso isolal-os dos adultos criminosos, velar nas relações entre elles, dar-lhes, sob disciplina severa, educação paternal, applical-os a trabalhos que respondam melhor, no futuro, ás suas necessidades individuaes e ás da ordem social; é-lhes preciso, emfim, patrocinio conservador dos fructos da educação.

E foi só assim que o legislador, dominado pelo sentimento dos deveres que impõe essa tutela ao estado, prescreveu, no art. 13 do codigo penal, a reclusão dos jovens delinquentes, *menores de quatorze annos*, nas CASAS DE CORRECÇÃO, que nós mal temos, e que indevida e impropriamente, quer na linguagem official, quer na commum, têm sido dadas como synonymo de PENITENCIARIAS!

VIII

Praza a Deus que, em face de considerações tão justas, o nosso governo se não detenha ante a questão de mal entendida e estreita economia!

Nós que despendemos milhões inutilmente muitas vezes, temos obrigação, para que mereçamos os fóros de nação culta e exemplar, de prover quanto antes estas e outras medidas de suprema moralidade e ordem publica.

AS PENITENCIARIAS, com o desastrado nome de CASAS DE CORRECÇÃO, que tenhamos, por melhor administradas que sejam, por mais previdentes e sabios que se considerem os seus regulamentos internos, não podem por forma alguma satisfazer essa grande aspiração nacional!

Os jovens detidos hão de ser sempre confundidos com os adultos nas CASAS DE DETENÇÃO, e, nas casas centraes, nas PENITENCIARIAS OU CASAS DE CORRECÇÃO, como as qualificam, ainda que separados, serão mal abrigados, em cellula especial, contra o terrivel contagio, e privados além disso da educação que lhes é devida.

Não é tudo ainda.

O trabalho manufactor é o unico admittido nessas CASAS e determinado *obrigatoriamente* pelo administrador, sem attenção muitas vezes á vocação e á aptidão.

E' que falta á pobre criança, já delinquente, a familia!

Sendo debil, exige o ar e a vida dos campos; seu futuro, em regra, deve ser o trabalho da terra, que o ha de ligar ao sólo, dar-lhes o gosto da ordem, da economia, os habitos da familia, e o amor da propriedade laboriosamente adquirida

Para reger a sorte dos jovens delinquentes menores de quatorze annos, que « não se julgarão criminosos (art. 10, § 1º do Cod. cit.) », as idéas de tutela, de patrocinio e de regeneração elevam-se muito á idéa e ao interesse da repressão; estão por fora do dominio penitenciario.

Nem se diga que queremos crear privilegios.

Nós nada creamos; é o art. 13 do codigo penal que dá á sociedade e lhe impõe o dever de educar, em qualquer CASA DE CORRECÇÃO, os meninos que incorrem nas primeiras severidades da justiça; infelizes subtrahidos á tutela paterna da qual nunca conheceram talvez a doçura. E é ao governo que cumpre preencher, para com elles, o dever da FAMILIA.

IX

O dever da FAMILIA!

Sim; porque a lei impõe ao estado a obrigação e dá-lhe o poder de subtrahir a criança á influencia perniciosa da familia.

Pois não basta o escandaloso abuso publico de que somos testemunhas impassiveis, contra o qual parece que ninguem clama, e que vai tomando proporções deploraveis, da indecente especulação e exploração da infancia pela mendicidade?

Pois não basta que tenhamos tolerado por tanto tempo procedimento tão monstruoso, não fazendo fechar immediatamente essas escolas de infantes vagabundos e ratoneiros, que têm por séde as principaes das nossas ruas, e impedindo nós, por medidas energicas, a odiosa industria de estrangeiros principalmente, que assim chegam pela ociosidade a desviar o que deve pertencer aos nossos pobres, e a nos dar tão funesto exemplo?

Bem poderamos ter já uma lei que prevenisse e combatesse essa humilhantissima forma de mendicidade.

Meninas, sobretudo, entregues á mendicidade, violadas antes de tempo, não tardam em perder-se na prostituição e, depois de cinco ou seis annos de dissoluções e desordens, avelhentadas prematuramente, voltam á mendicidade, que as conduz fatalmente ao crime e á prisão!

Esforcemo-nos, pois, por extinguir dentre nós essa chaga repugnante. São meninos expostos por seus vicios precoces e pela negligencia ou especulação de seus desnaturados pais a se tornarem mais tarde pensionistas das CASAS DE CORRECÇÃO!

Tenhamos lei, a exemplo da Inglaterra, que dê nesse sentido á magistratura os poderes necessarios

E então, com *Sir Walter Crofton*, esse homem tão conhecido por causa de seus estudos praticos sobre o regimen penitenciario, comprehenderemos que o melhor meio de diminuir a população das prisões é impedir a MENDICIDADE DOS MENINOS

Fica, pois, ahi dito quanto nos parecen conveniente.

Se de mais tempo podessemos dispor, tempo quasi todo absorvido pelas continuas exigencias da *Gazeta Juridica* de que somos o unico redactor responsavel por toda a materia, haviamos de apresentar, ainda que em esboço, as sabias disposições que, sobre esta especie, offerecem as nações as mais cultas.

Mas é bem possivel, já que por systema nos temos arredado sempre de todas as lutas da arena politica, privando-nos assim da honra de aspirar a uma das cadeiras do nosso parlamento, onde procurariamos offerecer á discussão algumas idéas uteis e urgentemente reclamadas pela nação, que o nosso zelo recommenda e a nossa pratica suggere, que algum dia apresentemos á approvação do governo qualquer projecto de creação de sociedade nesse sentido.

Entretanto, e independentemente dessa nossa iniciativa, possa o mesmo governo dar quanto antes a estas theses o acolhimento e o desenvolvimento que ellas exigem; e, por espontaneidade que tanto o ha de honrar, colloque elle essas crianças tão infelizes, e ás quaes tudo faltou, em estabelecimentos particulares, onde homens generosos obtenham a transformação dellas, dando-lhes verdadeira educação e preparando-as assim á vida honesta e laboriosa.

CARLOS PERDIGÃO.

(Da *Revista Brazileira*.)

(1) Só no Brasil as penitenciarias têm o nome de CASA DE CORRECÇÃO!

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro

A morte, este inexoravel caminheiro, que em sua marcha fatal tanto invade a choupana como o palacio, acaba de ceifar a vida do Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro, que em sua peregrinação neste mundo foi o typo da honradez, um exemplo de virtudes.

Nasceu em 1830, formou-se aos 21 annos de idade, em 1851. Deu os primeiros passos na carreira politica, mas cedo convenceu-se de que, não sendo esta a sua aspiração, não devia nella permanecer e dedicou-se á advogacia.

Por muitos annos luctou com a pobresa mas sempre foi homem de bem, vindo afinal a succumbir no seio de sua familia, legando-lhe apenas o nome immaculado.

Acceite sua Exma. familia as nossas condolencias.

Um amigo.

FABRICA APOLLO

Aos meus freguezes

Uma intereretação nova da tarifa da nossa alfandega me tem obrigado a não submetter por agora a despacho as mortalhas marcadas, que recebo da Europa, para a minha fabrica.

Entretanto, como é possivel que a i ustriosa fraude, queira ensaiar novas explorações em detrimento da minha reputação industrial e interesses, se nos meus cigarros não encontrarem os consumidores uma qualquer devisa, resolvi collocar sobre a parte aberta e superior dos maços respectivos uma especie de sello com o meu retrato, os quaes estão sendo preparados.

Receiando ainda que estes sellos sejam novamente aproveitados, rogo aos meus freguezes e consumidores o favor de romperem os referidos sellos, que desta sorte ficarão inapropriaveis.

Recife, 18 de janeiro de 1880.

A. P. da Cunha.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

TABELLA do rendimento da alfandega de Pernambuco do mez de janeiro do corrente anno financeiro, comparado com o de iguaes mezes dos dous annos ultimos.

	1879 a 1880	1878 a 1879	1877 a 1878
IMPORTAÇÃO			
Direitos de consumo	552.563$625	485.808$226	535.444$687
» » augmento de 45 %		319$612	240.998$576
» » » de 50 %	268.807$609	242.466$376	
» » » addicionaes de 5 %			
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	1.529$780	2.563$069	1.508$000
Expediente de 1 1/2 % dos generos já despachados para consumo.	1.635$643		
Armazenagem	10.112$288	8.836$548	12.336$497
	834.648$945	739.993$821	790.288$362
DESPACHO MARITIMO			
Imposto de pharóes	5.490$000	3.220$000	2.530$000
Idem de docas	939$000	570$200	635$200
EXPORTAÇÃO			
Direitos de exportação de 9 %	7.296$169	10.215$587	14.719$086
Direitos de exportação de 7 %	200.508$834	142.627$145	131.328$207
Direitos de exportação de 5 %	42$008	47$083	29$300
» de 1 1/2 % do ouro em barra.			
» de 1 % dos diamantes.			
Expediente das capatazias	3.995$814	3.615$189	4.776$470
INTERIOR			
Renda da Typographia Nacional			
Sello do papel proporcional por verba			
Sello do papel fixo	169$870		24$800
Sello do papel adhesivo	610$000	430$000	530$000
Emolumentos	530$780	803$140	774$420
Imposto de transmissão de propriedade a saber: de 5 % da venda de embarcação	205$500	58$275	2$000
de 1 % da arrematação de bens moveis			
EXTRAORDINARIA			
Receita eventual	402$889	52$306	748$412
	1,054,830$809	902.109$046	946.386$257
DEPOSITOS			
Depositos de diversas origens	2.771$035	1.422$422	947$683
Contribuição para a casa de caridade.	2.460$869	2.601$695	2.703$157
	1,060,071$713	906.133$163	950.037$097

Alfandega de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1880.

O chefe,
José Gonçalves de Medeiros.

O escripturario,
Francisco Canuto Emerenciano.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE
Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43
Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

The New London & Brasilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,000:000
do subscripto	»	900:000
do pago	»	450:000
Fundo de reserva	»	40:000
Idem contra depreciação do capital	»	40:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JANEIRO DE 1880

Activo

Letras descontadas		359:423$776
Letras a receber		262:089$110
Emprestimos, contas correntes e outras		2,794:322$420
Garantias por contas correntes e diversos valores		199:177$800
Caixa em moeda corrente		1,261:446$790
		4,876:459$890

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	1,489:130$490	
Fixo e por aviso	1:108:662$470	
		2,297:792$960
Garantias por contas correntes e diversos valores		417:961$010
Diversas contas		2,160:705$920
Letras a pagar		$
		4,876:459$890

S. E. & O.
Pernambuco, 5 de fevereiro de 1880.
W. J. Haynes, manager.
A. Power actg. accountant.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 5 DE FEVEREIRO DE 1880

cotações officiaes

ás tres horas da tarde

Apolices provinciaes de 7 %, do valor de 1:000$ á 996$904 cada uma.

Algdão do sertão 1ª sorte, 8$300 por 15 kilos.
Dito de dito mediano, 7$300 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte, 6$300 por 15 kilos.
Algodão da Parahyba, 1ª sorte, 8$200 por 15 kilos, em 3 do corrente.
Dito de dita mediano, 7$200 por 15 kilos, em 3 do corrente.
Dito de dita 2ª sorte, 6$200 por 15 kilos, em 3 do corrente.
Algodão do Rio Grande do Norte, 8$500 e 8$600 por 15 kilos posto a bordo a frete de 1/2 e 5 0/0, hontem.
Assucar do Rio Grande do Norte, 2$400 por 15 kilos posto a bordo (lastro) a frete de 25/ e 5 0/0, hontem.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto, hontem.
Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto, hontem.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 7,8 e 22 3/4 d. por 1$000, do banco.
Dito sobre dito, 90 d/v. 23 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 420 rs. o franco, do banco.
Dito sobre dito, á vista, 425 rs. o franco, do banco.

NA HORA DA BOLSA
Venderam-se:
25 apolices provinciaes de 7 0/0 ao anno.
Candido C. G. Alcoforado.
Presidente.
A. P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4	92:063$288
Idem do dia 5	21:101$137
	113:164$425

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 4 DE FEVEREIRO

Portos do exterior

— Na sumaca hespanhola *Agustina*, carregaram:
Para Barcellona, S. Guimarães & C. 400 saccas com 28,686 kilos de algodão.
— No patacho hespanhol *Ceferino*, carregaram:
Para Barcellona, B. Maristany 12 couros espichados com 84 kilos.
— No patacho americano *Johanna*, carregou:
Para New York, C. R. do Passo 207 saccos com 15,525 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Guadiana*, carregaram:
Para o Porto, A. Fradique 700 saccos com 52,500 kilos de assucar branco e 300 ditos com 22,500 ditos de dito mascavado; J. B. Herbster 50 ditos com 3,750 ditos de dito branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado; F. R. P. Guimarães 200 ditos com 15,000 ditos de dito branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.
Para Lisboa, F. R. P. Guimarães 321 couros salgados com 3,852 kilos.
— No brigue hespanhol *Conceller*, carregaram:
Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 800 barricas com 65,484 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,485 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

— Na barca nacional *Marinho 14º* carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 230 barricas com 17,811 kilos de assucar branco.
— No brigue portuguez *Adelina*, carregaram:
Para Santos, S. Guimarães & C. 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado e 1,600 ditos com 96,000 ditos de dito branco.
— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, M. Meira 10 barricas com 280 kilos de assucar refinado; P. Pinto & C. 54 espanadores de pennas.
Para a Bahia, F. R. Ferreira 100 barricas com 11,523 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 30 ditas com 1,920 ditos de dito refinado.
— No patacho allemão *Kenig W.* carregaram:
Para o Pará, F. R. P. Guimarães 400 barricas com 28,338 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:
Para o Ceará, S. Mauricéa 30 barris com 2,880 litros de aguardente; A. A. de Oliveira 50 ditos com 4,800 ditos de dito; L. G. da Silva Junior 20 ditos com 1,920 ditos de dito; P. da Silva 70 ditos com 6,30 ditos de dito e 260 saccos com 19,500 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 10 barricas com 680 ditos de dito refinado.
Para o Aracaty, J. S. da C. Moreira 7 barricas com 420 kilos de assucar refinado.
Para Macáo, C. Xavier 8 barris com 768 litros de aguardente e 3 barricas com 280 kilos de assucar refinado.
Para Parnahyba, P. Alves & C. 25 barris com 2,400 litros de aguardente, 70 barricas com 4,919 kilos de assucar branco e 20 ditas com 1,347 ditos de dito refinado.
Para Acaracú, Antonio Báo 3 barricas com 270 kilos de assucar branco; L. G. da Silva & Pinto 6 barris com 576 litros de aguardente.
Para Mossoró, J. M. C. Antunes Guimarães 15 barris com 1,200 litros de aguardente.
— Na barcaça *D. Francisca*, carregaram:
Para o Natal, J. A. C. Vianna 150 saccos com farinha de mandioca.
Para o Aracaty, [...] 150 saccos com farinha de mandioca, 46 ditos com milho e 100 barris com 5,600 litros de mel.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 4	5:528$691
Idem do dia 5	2:321$440
	7:850$131

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 4	15:157$007
Idem do dia 5	[illegible]
	[illegible]$529

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 4	990$201
Idem do dia 5	[illegible]$381
	[illegible]$582

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros INDEMNISADORA
Toma seguros maritimo E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

SEGUROS
maritimos e conta fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, casa n. 7, 1º andar
MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.
CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.º

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803
Segura contra o risco de fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.
CAPITAL 16,000:000$000
Para mais informações em casa de
BROWNS & C.
31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

Saques
Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 5

Porto do norte—Vapor brasileiro *Jaguaribe*, carga varios generos.
Antilhas—Barca ingleza *Courier*, em lastro.
Barcelona—Patacho hespanhol *Ceferino*, carga algodão.
Canal—Lugre inglez *Carnish Girl*, carga assucar.
Antilhas—Barca ingleza *Europe*, em lastro.

EDITAES

— O administrador do consulado provincial declara aos Srs. proprietarios dos predios sitos nas ruas do Capibaribe e Ponte Velha, cujo calçamento acha-se effectivamente concluido, que desde já começa a ter lugar nesta repartição o pagamento devido por semelhante serviço. Consulado provincial de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1880.—*Francisco A. de Carvalho Moura.*

Edital

Recebedoria de Pernambuco
Renovação da matricula de escravos

O administrador da recebedoria avisa aos contribuintes que se tem de proceder á renovação da matricula dos escravos residentes nesta cidade e nas freguezias do Poço, Afogados e Varzea, na fórma do art. 2º do regulamento expedido por Dec. n. 7,536 de 15 de novembro proximo passado, cumprindo que, para esse fim sejam entregues nesta recebedoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, as relações assignadas pelos donos dos escravos ou por quem os tiver em seu serviço, ou sob sua administração, quer por aluguel, consignação, deposito ou por qualquer outro titulo.

A relação exigida deverá conter a declaração da morada, de nome, naturalidade, [...] estado, [...] officio dos escravos, [...] de ordem e da relação, o lugar, a data em que foram dados á matricula especial, assim como o numero da matricula geral, e comprehendendo os menores de 12 annos.

O dono ou administrador de escravos sujeitos á matricula, que os não manifestar no prazo marcado, incorrerá na multa de 40$ a 100$000 de cada um, e de 10$, se o escravo não tiver completado 12 annos.

Recebedoria, 30 de dezembro de 1879.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

— O administrador do consulado provincial avisa aos contribuintes, que, de conformidade com a segunda parte do art. 42 do Reg. de 4 de julho ultimo, se procederá, nesta repartição, por espaço de 30 dias uteis a contar de 3 de fevereiro proximo vindouro, á cobrança dos seguintes impostos: 1:000$ por casas de garantia de bilhetes, 1:000$ por impresas anonymas e agencias destas; 1:000$ por casa de joias em grosso; 1:500$ por bancos, suas agencias, com bancarios, ou de negociação de cambio ou de desconto; 1:000$ por casa de venda de bilhetes de loteria de outra provincia; 1:500 por companhia ou casa de seguro; 500$ por fabrica de rapé, armazem ou deposito de carvão de pedra de kerozene; 50$ por taberna que vender miudezas; 200$ por serraria e refinaria a vapor; 100$ por hotel ou hospedaria; 60$ por casa de pasto, confeitaria, pastelaria, casa de bilhar ou café; 20 % sobre todo e qualquer estabelecimento commercial, fabril ou industrial; 12 % sobre escriptorio de advogado e solicitador, cartorio e consultorio; 2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa; 20$ por escrávo que exercer o officio de magarefe, ou outro qualquer serviço mechanico na cidade do Recife.

Consulado provincial, 29 de janeiro de 1880.
Francisco Amynthas de Carvalho Moura

Contencioso provincial

EDITAL—*O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta, dos contribuintes dos impostos da decima urbana das freguezias de Afogados, Varzea e S. Lourenço, relativos ao exercicio de 1877 a 1878, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes, que lhes fica marcado o prazo de trinta dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.*

Recife, 31 de janeiro de 1880.
João Francisco Teixeira.

Relação dos devedores da decima da freguezia dos Afogados, do exercicio de 1877 a 1878, que não pagaram no devido tempo, e que vai para juizo.

Travessa dos Remedios

N. 16. Joaquim Candido dos Santos
N. 18. O mesmo.
N. 20. O mesmo.
N. 22 O mesmo.
N. 24 A. O mesmo — 30$960
N. 24. José Aurelio de Oliveira — 16$200
N. 26. Francisco Avilla de Mendonça.
N. 28. O mesmo.
N. 30. O mesmo
N. 32. O mesmo
N. 34. O mesmo.
N. 36. O mesmo.
N. 38. O mesmo
N. 40. O mesmo.
N. 42. O mesmo.
N. 44. O mesmo.
N. 46 O mesmo
N. 48. O mesmo — 186$080
N. 48 A. Antonio Melino Cordeiro de Gusmão.
N. 48 B. O mesmo.
N. 50. O mesmo.
N. 52. O mesmo.
N. 54. O mesmo.
N. 56. O mesmo — 64$080
N. 58. José Aurelio de Oliveira — 18$000
N. 3 Joaquim Duarte de Azevedo — 54$000
N. 27. Joanna Maria da Fonseca — 16$200
N. 29. Antonio Diniz de Almeida Costa — 5$400
N. 31. Antonio Alves da Fonseca — 3$240
N. 33. Candida Lourença de Lima — 27$000
N. 35. Francisco Sabino de Araujo — 21$600

Largo do Remedio

N. 12. Joaquim da Costa Tavares — 8$640
N. 18. Herdeiros de Cypriano Luiz da Paes — 15$120
N. 24. Manoel Antonio Ribeiro
N. 26. O mesmo — 30$960
N. 30. Francisco Gomes Ferreira de Sá Leitão — 21$600
N. 22. Antonio Duarte Pereira — 13$500
N. 36. Caetano Baptista de Mello — 5$400
N. 38. Maria Thereza Cavalcante — 21$600
N. 44 A. João Baptista de Moraes — 3$100
N. 44 B Antonio Moreira Reis.
N. 44 D. O mesmo — 10$800
N. 46. Manoel José da Costa Cabral.
N. 48. O mesmo.
N. 50. O mesmo — 36$720
N. 50 A. Moura & Martins.
N. 50 B. O mesmo — 17$280
N. 52. José Bernardino Alves.
N. 54. O mesmo.
N. 56 O mesmo.
N. 58. O mesmo — 34$560
N. 68. O mesmo.
N. 70. O mesmo.
N. 72. O mesmo — 25$920
N. 74. Manoel da Silva Carreiro — 8$640
N. 82. Paulino Rodrigues de Almeida.
N. 84. O mesmo.
N. 86. O mesmo — 49$680
N. 5. Jesuino de Albuquerque Mello
N. 7. O mesmo — 23$700
N. 9. Francisco Vieira de Arruda — 12$960
N. 11. Jesuino de Albuquerque Mello.
N. 13. O mesmo.
N. 15 O mesmo.
N. 17. O mesmo.
N. 19. O mesmo — 89$640
N. 21. Francisco Vieira de Arruda — 10$800
N. 23. Anna Rosa dos Prazeres — 6$480
N. 25. Antonio Valentim da Silva Barroca — 27$000
N. 45. Filhos de Joaquim José Luiz de Souza — 10$800
N. 55. Visconde de Suassuna — 27$000
N. 57. Manoel Paulo Pinto Junior.
N. 59. O mesmo.
N. 61 O mesmo — 36$720
N. 63. Jorge Pinto — 8$640

Primeiro becco dos Remedios

N. 20. Antonio José Pereira — 27$000
N. 2. Maria Loureto Barros Campello.
N. 2 A. A mesma — 12$960
N. 8. Americo de Sá Albuquerque — 18$000
N. 10. Antonio Caldas da Silva.
N. 12. O mesmo.
N. 14. O mesmo
N. 16. O mesmo — 65$880
N. 1. Ignacio de Souza Leão — 27$000

Segundo becco do Remedio

N. 6. João Florindo Pereira.
N. 8. O mesmo — 15$120
N. [...] Alves da Fonseca — 43$500
N. 12. João Baptista Pinheiro — 10$800
N. 1. João Baptista Duclos — 10$800

Becco do Largo do Remedio

N. 2. Pedro Paulino de [...]
N. 4. O mesmo.
N. 6. O mesmo.
N. 8. O mesmo.
N. 10. O mesmo.
N. 12. O mesmo.
N. 14. O mesmo
N. 16. O mesmo.
N. 18. O mesmo.
N. 1. O mesmo.
N. 3. O mesmo.
N. 5. O mesmo.
N. 7. O mesmo — 110$160

Travessa do Remedio

N. 1. João da Costa Venancio
N. 3. O mesmo.
N. 5. O mesmo.
N. 7. O mesmo.
N. 9. O mesmo.
N. 11. O mesmo.
N. 13. O mesmo.
N. 15. O mesmo — 43$200
N. 17. Emilia Maria da Conceição — 5$400
N. 19. Antonio da Costa Carreiro — 10$800

Ilha do Bem-fica

N. 12. José Francisco de Padua Lages
N. 14. O mesmo — 28$800

Travessa do Lucas

N. 4 A. Companhia Ferro Carril — 81$000
N. 6. Domingos José Martins — 27$000
N. [...] Domingos [...] de Almeida — 18$000
N. 14. Simplicio Rodrigues Campello — 8$640
N. 18 José Eleubão Borges Uchôa — 7$560
N. 5. Francisco Antonio de Figueiredo — 18$000

Estrada Real da Torre

N. 4. Isabel Lucas da Silva — 16$200
N. 66. Francisca Thereza Rodrigues Campello — 36$000
N. 8 A, José da Silva Baptista de Almeida — 21$600
N. 10. André de Abreu Rosto — 6$480
N. 12. Eliza Gibson de Magalhães — 12$960
N. 18. José Teixeira Bacellar — 21$600
N. 20. Joaquim Theodoro da Silva Caneca.
N. 22. O mesmo — 26$640
N. 24. João José de Medeiros — 45$000
N. 26. José Tunes Pereira
N. 28. O mesmo.
N. 28 A. O mesmo — 10$800
N. 30. Manoel Moreira da Silva — 10$800
N. 24 A. Gregorio Alves da Motta — 10$800
N. 1. José Benevides — 6$480
N. 3. Antonio Francisco Pereira Alves — 6$480
N. 3 A. Francisco Joaquim Vianna — 6$480
N. 5. Miguel — 6$480
N. 11. Manoel Joaquim Machado — 10$800
N. 13. Manoel Elias de Sá.
N. 15. O mesmo — 62$600
N. 17. Joaquim Nunes da Silva — 6$48

Travessa para a Igreja

N. 1. Luiz Eduardo de Hollanda — 16$200

Travessa da Torre

N. 5. Manoel Marques de Oliveira.
N. 7. O mesmo.
N. 9. O mesmo — 16$200
Travessa da estrada Real da Torre
N. 11. Francisco Anastacio da Cruz — 3$240
N. 13. Hermelindo Elizá Silva Caneca — 9$000

Estrada do Rio

N. 2. José Mariano de Albuquerque — 18$000
N. 12. Francisco Gomes de Oliveira — 63$000
N. 18. Herdeiros de Henrique Gibson — 18$000
N. 34. João Francisco de Amorim Lima — 10$800

(Continúa.)

DECLARAÇÕES

Recebedoria de Pernambuco

Taxa dos escravos

O administrador da recebedoria faz publico que até o dia 28 de fevereiro vindouro, paga-se nesta repartição, livre de multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1879-80, depois do que será cobrada com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 30 de janeiro de 1880.—Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria faz sciente que o prazo de 30 dias, marcado para a renovação da matricula de escravos, fica prorogado por mais 30 dias, que deverá terminar em 28 de fevereiro proximo vindouro.

Recebedoria, 17 de janeiro de 1880.
A. de Souza Pereira do Carmo.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director faço publico, que até o dia 7 do corrente neste estabelecimento se distribue peças de fardamento para serem costuradas pelas costureiras de ns. 131 á 160.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1880.
O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

INDEMNISADORA

De conformidade com o disposto no art. 19 dos estatutos desta companhia, serão vendidas 10 de suas acções de ns. 321 e 330: os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes, até ao meio dia de 12 do corrente, ao escriptorio da mesma companhia.

Recife, 3 de fevereiro de 1880.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:
Em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores abaixo, são convidados a resgatal-as até o dia 10 de fevereiro corrente.

CAUTELAS

Ns.:

2,009	2,014	2,017	2,019	2,021	2,025
2,026	2,032	2,036	2,037	2,042	2,045
2,049	2,050	2 051	2,055	2,058	2,059
2,060	2,062	2,063	3,065	2,066	2,067
2,068	2,072	2,073	2,074	2,084	2,086
2,089	2,091	2,092	2,093	2,094	2,095
2 096	2,101	2,102	2,105	2,106	2,107
2,209	2,113	2,118	2,121	2,139	2,142
1,145	2,153	2,155	2,156	2,157	2,160
2,164	2,165	2,168	2,169	2,170	2,181
2,184	2,187				

Recife, 3 de fevereiro de 1880.
O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Companhia de fiação e tecidos

Por ordem do presidente da assembléa geral desta companhia convido aos seus accionistas ou procuradores a comparecerem no edificio da respectiva fabrica, no dia 13 do corrente mez, ás 4 horas da tarde, conforme determina o art. 20 dos estatutos. Recife, 4 de fevereiro de 1880.

Antonio J. Coimbra Guimarães,
Secretario.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial declara aos senhores proprietarios de predios urbanos, que desde já começa a ter lugar nesta repartição a arrecadação das contribuições ou annuidades, collocação e concertos de apparelhos da companhia Recife Drainage.

Consulado provincial de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1880.
Francisco Amynthas de C. Moura.

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda são convidadas as pessoas constantes da relação infra para solicitarem desta thesouraria os titulos de aforamento dos terrenos de marinha de que se acham de posse, para o que lhes fica marcado o prazo de 15 dias, contados da data desta, sob pena de proceder-se judicialmente contra os mesmos, nos termos do aviso n. 308 de 12 de junho de 1841. Thesouraria de Pernambuco, 31 de janeiro de 1880. O secretario da junta, Joaquim José de Oliveira.

RELAÇÃO DAS PESSOAS A QUE SE REFERE A DECLARAÇÃO SUPRA

Rua Imperial

Paulina Maria do Rosario, terreno n. 312 F.
Herdeiros de Francisco José Martins da Costa, terrenos ns. 227 I, 227 T e 227 U.
Coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, terreno n. 227 H.
Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, terreno n. 229 G.
Agostinho Bezerra & C., terreno n. 227 P.
Antonio de Miranda Castello Branco, terreno n. 227 M.
João Rodrigues Lopes, terreno n. 227 O.
Firmino Antonio Rodrigues, terrenos ns. 227 K e 227 S.
Viuva de Matheus Antonio de Oliveira, terreno n. 246.
Firmino Alves Aleixo, terreno n. 246.

Rua da Detenção

Guilhermina Febronia Guimarães Dias, terreno n. 209, 3 B.
Joaquina Alexandrina das Neves, terreno n. 107 S.

Rua de S. João

Antonio Pedro Cavalcante Lins, terreno n. 209 T T.
Manoel Joaquim Antunes Correia, terreno n. 209 J.

Rua da Palma

Manoel Floriano Vieira Pessoa, terreno n. 113 A.

Rua do Padre Nobrega

Coronel Marcionillo da Silveira Lins, terreno n. 131 A.

Rua do Marquez do Herval

Herdeiros de monsenhor Muniz Tavares, terreno n. 235.
Major Pedro Tertuliano da Cunha, terreno n. 235.

Rua do Coronel Suassuna

Dr. Francisco Jacintho de Sampaio, terreno n. 137.

Rua de Santa Isabel

Sociedade dos Artistas, terreno n. 24.
Dr. Antonio Ferreira Cascão e Irmão, terreno n. 25.
Herdeiros de monsenhor Muniz Tavares, terreno n. 25.

Rua da União

Tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, terreno n. 67 N.
Maria Francisca de Oliveira Antunes, terreno n. 90 C

Rua da Imperatriz

Maria Isabel Nunes de Oliveira, terrenos ns. 24 F e 24 G.

Rua do Amorim

Serafim Alves Rodrigues, terreno n. 224.

Rua do Barão do Triumpho

Manoel dos Santos Villaça, terreno n. 96 A.

— Pela thesouraria de fazenda, paga-se, nos termos da ordem do thesouro n. 5 de 9 de janeiro proximo findo, aos infra declarados, o que se lhes está a dever de exercicios findos, a saber:

Padre João Evangelista dos Santos Lima, 400$.
José Antonio de Pinho Borges, 125$.
Marcelino Onofre do Espirito Santo, soldado do 51º corpo de voluntarios da patria, ... 1:189$200.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1880.
O secretario da junta.—*Joaquim José de Oliveira.*

THEATRO SANTO ANTONIO

Grande folia! Immenso pagode! Festa sem rival!

O proprietario do pittoresco e aprazivel theatro Santo Antonio convida aos amantes da folia e do prazer para assistirem aos

Bailes carnavalescos

que se vão dar:
Sabbado 7,
Domingo 8,
Segunda feira 9,
E terça-feira 10,
para os quaes tem preparado luxuosamente os sumptuosos salões e o
Magnifico jardim
A musica, regida pelo maestro Maurino, tocará lindas e escolhidas
Quadrilhas.
Polkas!
Walsas.
Schottsk. etc
Terminando por um vertiginoso e desesperado
Galope infernal.
Entrada para cavalheiros 2$000
Dita para senhoras vestidos de homem e dominós 2$000
As demais damas tem entrada gratis.
Os cavalheiros vestidos de senhora pagam a entrada.

GRANDE CIRCO PAVILHÃO
EMPREZA VICENTE
Direcção do artista
GEORGE HADWIN
Notavel companhia
EQUESTRE, MIMICA E GYMNASTICA
Chegará brevemente
Precisa se de 150 meninos para o primeiro espectaculo. Podem dirigir-se ao director, logo que chegar a companhia.

THEATRO SANTA ISABEL
Sabbado, 7 de fevereiro
O REMORSO VIVO
A's 8 horas
Trens para Apipucos, Olinda, Beberibe e bonds para as linhas principaes.

MARITIMOS
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha

Segue no dia 12 do corrente, o vapor *Conde d'Eu*, ás 12 horas da manhã.
Recebe carga até o dia 11, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.
Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

U.S. & Brazil Mail Steamship Line
O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO
City of Parà

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.
Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

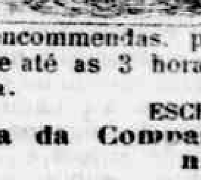
Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
ROYAL MAIL STEAMER
Cotopaxi

Espera-se dos portos do sul até o dia 7 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Bordeos, Lisbôa e Vigo, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.
Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

LISBOA
Para o referido porto pertende seguir com pouca demora o patacho portuguez *ZAIDA*, por ter alguma carga engajada; e para a que lhe falta que recebe a frete modico: trata-se com os seus consignatarios Beltrão & C., á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13.
Recife, 27 de janeiro de 1880.
Beltrão & C.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Henri IV
Commandante Segond

E' esperado da Europa até o dia 8 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.
Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú
Commandante Mafra

Segue no dia 9 de fevereiro o vapor *Gignia* ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 7, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

CEARA'
Segue nestes poucos dias para o porto acima, a barca allemã *Nellie*, por ter parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se no escriptorio de Alfredo Henrique Garcia, á rua do Marquez de Olinda n. 24, 1º andar.

Navios á carga
Para o Rio de Janeiro
Brigue nacional *Alliança*.
Seguirá com a maxima brevidade, e recebe carga a modico frete: a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

MUTILADO

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

COMMANDANTE HART-DYKE

E' esperado da Europa no dia 8 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para Santos, tocando nos portos de

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

O PAQUETE A VAPOR

Douro

Commandante Kemp

E' esperado dos portes do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para o Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	£ 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Santos.	125$	60$	35$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familias de quatro pessoas adultas, que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olindan. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Pará

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de fevereiro, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

44 — RUA DO COMMERCIO — 44

LEILOES

Agente Remigio

LEILAO

De 10 caixas com latas com azeitonas e outros artigos

Hoje

Sexta-feira 6 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega

POR INTERVENÇAO DO AGENTE REMIGIO

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa n. 1 á rua da Alegria, ns. 2 e 4 no Corredor do Bispo, o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz e n. 59 á rua dos Guararapes: trata-se na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Uma senhora ingleza, recentemente chegada da Europa, se offerece para dar lições de inglez e francez, quer em casas particulares, quer em collegios: a tratar na rua do Mondego n. 151, hotel inglez.

— O procurador do Sr. Dr. Argemiro M. da C. Galvão, é rogado a vir no escripto deste *Diario*, a negocio de interesse.

Ao Sr. Joaquim Virissimo do Rego Barros

Pede-se que appareça á viuva da rua de toras.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira, para cozinhar e comprar, e de uma perfeita engommadeira, para ongommar e tratar do asseio da casa: a tratar na rua Formosa n. 14.

AMA Precisa-se de uma para o serviço de uma casa: na rua das Trincheiras n. 48 1º andar.

— Na rua do Jardim n. 19, precisa-se de uma pessoa para acompanhar meninas á mestra e fazer recados de casa.

— No engenho Gurjaú de cima, precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de peso e ensaque do assucar e lançamento dos mesmos, com a precisa regularidade; exige-se exemplar comportamento, e paga se bom ordenado: a tratar no mesmo engenho, ou á rua do Imperador n. 81.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, e de um criado para o serviço domestico: na praça do Conde d'Eu n. 4 ou 19.

— Acham-se fugido os escravos seguintes: Gaudencio, mulato, estatura regular, secco do corpo, rosto com signaes de bexigas, esperto de 28 annos de idade. Antonio, preto, estatura regular, 50 annos de idade, e carreiro. Ambos fugiram do engenho Una, da comarca de Rio-Formoso, o primeiro a um anno e meio, o segundo em principio do mez de dezembro ultimo. Consta que o primeiro anda pelo engenho Bom-Jardim da freguezia de Serinhãem e pela freguezia de Ipojuca, e foi comprado ao Sr. Manoel Vicente, senhor do engenho Bom-Jardim, o segundo tambem consta achar-se no engenho Trapiche de Serinhãem. Estes escravos pertencem ao espolio do fallecido commendador José Luiz de Caldas Lins. Roga-se a apprehensão dos mesmos escravos e o favor de os entregar na Escada ao Barão de Araçagy, no engenho Conceição, e em Rio-Formoso e Una, ao tenente-coronel Thomaz Lins Caldas, que se gratificam com generosidade.

— Precisa se de uma ama boa cozinheira e engommadeira, para muito pequena familia: a tratar na rua do Hospicio n. 2.

— Precisa-se de uma engommadeira e lavadeira, preferindo-se escrava: a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

— Precisa-se alugar uma ama para comprar, engommar e cozinhar, paga-se bem: na rua estreita do Rosario n. 19, 2º andar.

— Fugiram do engenho Canabrava, da comarca de Goyanna, de 13 para 14 de maio de 1877, dous escravos:

Um de nome Jacob, pardo claro, bem barbado, rosto chato, falla mansa, altura e corpo regulares, tem na cabeça em procura da testa uma cicatriz, representando ser de uma cutilada, representa ter de idade 30 e poucos annos.

Outro de nome Ignacio, cabra roxo, baixo, corpo regular, pouca barba, pés bem feitos, tocador de viola, sambista, lugtador, representa ter 40 annos; estes escravos podem passar por forros, pois não tem marca alguma no corpo, já estiveram no engenho Una, do capitão Jeronymo, na comarca de Jaboatão, aonde o Ignacio tem um irmão liberto, e é de suppôr que esteja por elle guardado. O capitão de campo ou qualquer pessoa que os apprehender e leva-los ao referido engenho, terá a gratificação de 200$ por cada um.

AO CARNAVAL!!!

Está conhecido que o Centro Parisiense apresenta ao juvenil folguedo carnavalesco variadissimo sortimento de mascaras, havendo entre ellas typos bem conhecidos, especialmente nas de cêra com cabeça e mola, calças de meia com pé, e camisas em relação: é o que se póde desejar pelas lindas côres! Meias de uma só côr e com listras, aljofares de côres muito variadas, e muitos outros artigos identicos, acha-se na rua do Barão da Victoria n. 26. Bisnagas, está sabido que não prejudica, é um folguedo de engraçada roda, distracção sem igual e muito engraçada, haja em vista as bisnagas: rozes-magiques ou surprise d'amour: só no Centro Parisiense, á rua Nova n. 26.

— Na rua da Soledade n. 11 aluga-se uma escrava, que compre e cosinhe perfeitamente.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar: quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35.

— Precisa-se de um criado: na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama: na rua dos Pescadores n. 1, padaria.

— Na rua do Visconde de Albuquerque n. 27, precisa-se de uma ama.

— O abaixo assignado, estabelecido com uma pequena taverna á rua de João Fernandes Vieira n. 70, freguezia da Boa-Vista, vem declarar por este jornal que deixou de vender charutos, cigarros, fumo e rapé, afim de não ser obrigado a pagar o respectivo imposto.

Domingos Gomes da Silva.

— Permuta-se um sobrado muito bom e muito fresco, todo reedificado, na rua do Visconde de Albuquerque n. 44, cujo sobrado rende annualmente 1:400$, por um sitio nos lugares Manguinho, Estancia, Jaqueira, perto da cidade, e algumas casas terreas, mesmo na cidade; a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Um moço habilitado em varios preparatorios, offerece-se para leccionar fóra da cidade: quem desejar contrata lo, dirija-se a esta typographia por carta fechada, com as iniciaes C. R.

— No pateo da Santa Cruz n. 118, precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, ou uma mulher já idosa e de boa conducta, prefere-se escrava.

— Aluga-se o 2º andar com sotão, á rua de Santa Rita n. 13, tem commodos para grande familia, por ter 16 quartos: a tratar na rua dos Pires n. 59.

— ALUGA-SE o segundo andar da casa a rua do Visconde Albuquerque n. 44: a tratar na loja do Cysne, no corredor do Bispo n. 73

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga; a casa com sotão corrida e com commodos para grande familia, na segunda travessa da rua do Principe; o 2º andar com sotão do sobrado n. 27, no largo do Terço; o 2º e 3º andares do sobrado n. 3 á rua da Penha; e as lojas dos sobrados ns. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita: a tratar no 1º andar n. 42 da rua do Imperador.

— Aluga-se um escravo muito fiel e muito bom para tratar de sitio, por estar a isso acostumado, sendo sitio perto da cidade; a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora do dia

AMA, Precisa-se de uma bôa cosinheira: á rua do Barão da Victoria n. 54, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

AMA Precisa se de uma que saiba cosinhar, para casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 30.

Ama Precisa-se de uma ama, prefere-se escrava: na rua do Amorim n. 35, armazem.

AMA Precisa-se de uma para casa de rapaz solteiro, porém de bom comportamento: a trátar na rua do Rangel n. 35, bilhar.

AMA Precisa-se de uma para fóra da cidade, que consinhe, lave, engome, para casa de pouca familia: a tratar na rua da Praia n. 28.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar, comprar, e serviço da casa, na rua do Barão da Victoria n. 48.

Comedorias

Quem estiver aborrecido de comidas de hoteis póde vir tomar assignatura para ALMOÇO E JANTAR, variados, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 22, pois que aqui temos uma lista sempre de 20 a 30 pratos variados; as assignaturas, bem como os almoços e jantares avulsos são por preços os mais razoaveis, por isso estamos convencidos que todos nos darão preferencia por sermos os moços da

Confeitaria do Campos

Medico

O Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, de volta da Parahyba, onde esteve em commissão do governo, tem o seu consultorio no pateo do Carmo n. 24, entrada pela rua de Paulino Camara, onde póde ser procurado a qualquer hora para os misteres de sua profissão.

Carros baratos

Alugam-se carros para enterro a 4$000 a dinheiro, na rua do Imperador n. 17, cocheira pintada de encarnado.

DUAS ESCRAVAS

Compram-se duas escravas sadias, de 14 a 20 annos: á rua do Hospicio n. 79.

— Fugio hoje [3 de fevereiro] ás 8 horas da manhã, da casa da rua da Penha n. 8, o preto crioulo, de nome João, baixo, grosso, barbado, de 30 annos, pouco mais ou menos, cujo escravo veio de Panellas e julga-se ter para lá seguido: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-no á referida casa, que serão recompensados.

AMA Precisa-se de uma, para cozinhar, para casa de familia: a tratar na rua da Uniã n. 35.

Aos immensos peliscos

e mesas lautas no restaurante commercial, á rua larga do Rosario n. 29.

Major José Cesario de Mello

Eustaquio José das Chagas manda resar no dia 7 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz do Poço da Panella, uma missa pelo eterno repouso da alma do seu finado compadre major José Cesario de Mello, e convida a todos os parentes e amigos do finado, para assistirem a referida missa, pelo que desde já se confessa grato.

Antonio Gomes Leal Loyo

Olindina Leal Loyo, José da Silva Loyo, Maria da Motta Leal Loyo, Antonio Gomes Miranda Leal e Isabel da Cunha Magalhães Leal, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram de comparecer aos ultimos suffragios e enterro do seu pranteado esposo, filho e genro, Antonio Gomes Leal Loyo, e convidam-se de novo, bem como a todos os parentes e amigos do mesmo, para assistirem á missa, que pelo seu repouso eterno, será celebrada á 6 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, na igreja do Corpo Santo.

Urgulino Antonio de Lima

Filonila Cavalcante de Almeida, seus filhos e genro agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu marido, pai e sogro, Urgulino Antonio de Lima, ao cemiterio publico; e de novo as convidam a assistir a missa, que por sua alma mandam celebrar na matriz de S. José, no dia 7 do corrente, pelas 6 horas da manhã.

Bacharel Antonio Ferreira Martins Ribeiro

D. Candida Cavalcanti Martins Ribeiro e seus filhos, agradecem cordialmente á todos as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de seu prezado marido e pai o bacharel Antonio Ferreira Martins Ribeiro, e de novo lhes pedem o caridoso obsequio de assistirem á missa do 7.º dia, que será celebrada as 7 horas da manhã do dia 7 do corrente (sabado), na igreja matriz da Bôa-Vista desta cidade.

BAZAR DE BERLIM

RUA DO CABUGA N. 2

PARA O CARNAVAL

Mascaras de seda, arame, cera e massa.

BISNAGAS

de todos os tamanhos

TAMBEM TEM:

Bengalas Petropolis.
Ditas de canna para homens e meninos.
Leques chinezes.
Ditos de seda preta e de côres.
Porta-cauda pretos e de côres.
Ricas caixas de madeira para joias e costuras.
Meias de lã para homem e senhora, brancas e de côres.
Ditas e brancas de algodão.
Ditas arrendadas, brancas e de côr para senhora e menina.
Trança de cabello natural.
Perfumaria.
Mindeza e quinquilharia.

N. 2—RUA DO CABUGA—N. 2

CAETANO DE ALMEIDA & C.

Protesto

O abaixo assignado, que como socio de industria, faz parte da firma social Manoel dos Santos & C., no estabelecimento de calçados á rua da Imperatriz n. 19, por não estar dissolvida ainda a sociedade, vem protestar contra a publicação do Sr. Manoel dos Santos. Recife, 3 de fevereiro de 1880.

José de Barros Simões.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 a 15 annos: na rua Imperial n. 62

Ama Precisa-se de uma para cozinhar para tres pessoas: no pateo do Livramento n. 33, 1º andar.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bôbas na cara, pernas e pés, e puxa muito por um dos lados quando anda. Julga-se já se achar nesta data pelo sertão, d'onde é natural. Pede-se, portanto, aos capitães de campo, que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho, ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

João Pedro das Neves, estabelecido com deposito de café muido, na rua de Marcilio Dias n. 78, o qual gira sobre a firma, Silva Neves & C., declara que, em consequencia de se ter deparado com um Sr. de igual nome do seu, para evitar equivocos, de agora em diante, se chamará João Pedro do Rego Neves. Recife, 31 de janeiro de 1880.

Ora vão vendo........

Sobrinha de professora
Que pedida em cazamento
Por um estudante bello.....
Namora com um vizinho......
Que lhe fica vis-a-vis;
Não merece só uns bôlos.....
Merece com uns quiris
Para ver se lhe faz ter
Mais um pouco de verniz.

Os meninos do realejo.

Mascaras

De arame, de sêda, de massa, e de cêra, typos caricatos, para homens, mulheres e meninos, e de animaes, com e sem cabeça: o Bazar Victoria acaba de receber um lindo sortimento e venda por preços muito razoaveis: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Feitor

Precisa se de um feitor no sitio Santa Rita, com entrada junto á ponte dos Afogados: trata-se no mesmo sitio, das 3 ás 5 horas da tarde

Excellente moradia

Aluga-se por 4 0$ annuaes a casa n. 10 da Ilha do Retiro, na Passagem, com muitos commodos, grande terreno com quantidade de arvores fructiferas, e recentemente pintada: a tratar na saboaria do Recife.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 47ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia [5ª], vendeu um quarto n. 161 com a sorte de 200$000, um dito n. 3318 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 18ª parte das loterias a beneficio do hosdital Pedro II (6ª), que tem de correr no dia 6 de fevereiro.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

Aula de instrucção

primaria e secundaria, á rua da Ponte Velha n. 59, sobrado

Recebe alumnos internos, externos e meio pensionistas.

José Maria de Hollanda Cavalcante.

Boas e baratas

Alugam-se a 12$ as casas ns. 6 e 10 do becco da rua da Palma; por 15$ a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias, e por 20$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna: a tratar na thesouraria das loterias.

FABRICA APOLLO

O Sr. Francisco Antonio Durão, desta data em diante deixou de vender os meus cigarros, sendo substituido pelo meu caixeiro o Sr. Livino José de Mello.

Recife, 26 de janeiro de 1880.

A. Pereira

Só são tres dias

Estando proximos os dias de folias em que os amantes deste tão bello divertimento não se poupam a esforços pecuniarios e pessoaes para realisar mais e mais a lembrança do *Arlequim*, era impossivel que a

CASA PAULA MAFRA,

que timbra em servir, sempre e bem, aos seus numerosos e crescentes freguezes, deixasse-os em esquecimento nessa occasião, faltando assim ao dever de gratidão de que são dignos, e por isso se não poupando tambem os esforços e fadigas, tem em exposição para alugar e vender

MASCARAS

De arame, cêra, papelão, grandes, com cabelleiras e sem ellas, para homens, senhoras e meninos.

VESTUARIOS

DE DIVERSOS GOSTOS E QUALIDADES

E como não queira desagradar aquelles de seus freguezes que dão preferencia ao antigo brinquedo *d'agua ou entrudo*, tambem tem

CERA PROPRIA PARA LIMAS

BISNAGAS

De cheiro, pó de arroz etc., etc.

Asseverando que tudo vende por menos que em outra qualquer parte.

Venham conhecer a realidade

NA

Casa Paula Mafra

RUA DO CABUGA' N. 5 A

Ultimamente

Ultimamente todos estão convencidos que se póde

ALMOÇAR BEM

Jantar bem

OU

CEIAR BEM

Na confeitaria do Campos

A' rua do Imperedor n. 22

Porque alli, a par de um bom serviço, encontra-se iguarias apetitosas e bebidas geladas ou não geladas, a qualquer hora do dia ou da noite, só e somente na CONFEITARIA DO CAMPOS

Recebe se assignaturas para almoço, jantar e ceia, ou qualquer uma das refeições. Tudo por modico preço.

Attenção!!!

Os proprietarios da grande loja de fazendas á rua Duque de Caxias, a antiga rua do Queimado,

INTITULADA

59—cincoenta e nove—59

Estão resolvidos a acabar com seu estabelecimento, por isso convidam a todos em geral para fazerem suas compras nas melhores condições possiveis, lembram alguns artigos.

Cortes de seda finos, todas as cores, de 20$ a 30$, aproveitem pois são de 60$.

Popelinas modernas, de 320 a 640 rs. o covado.

Diversas fazendas da moda para vestidos, por diminutos preços.

Cretones para vestidos, de 320 a 400 rs. o covado.

Gorgorões de cores, a 700 rs. o dito.

Bombasina de cores, muito finas, a 600 rs. o dito.

Ricos chales de Pompador, a 7$ cada um.

Brim pardo trançado, a 1$500 o corte de calça.

Casemiras de diversas qualidades, muitos outros artigos e só se convencerão da verdade, visitando nosso estabelecimento

59—CINCOENTA E NOVE—59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Attenção

Dá-se 3:600$ a premio sob hypotheca: na rua de Hortas n. 86.

GRANDE LOTERIA

DA

BAHIA

100:000$000

Tendo o governo imperial concedido licença para poder-se vender os bilhetes d'esta loteria, não só na côrte como tambem em todas as demais provincias do imperio, a commissão abaixo assignada tem a honra de fazer sciente ao respeitavel publico, que estão á venda nos lugares do costume os bilhetes da 1.ª loteria a favor do ASYLO DE MENDICIDADE, desta cidade, concedida por lei provincial n. 1,757, devendo ser brevemente annunciado o dia da extracção.

Bahia, 20 de dezembro de 1879.

Dr. *Francisco Pereira de Aguiar* **presidente.**

Barão de Guahy, **secretario.**

Dr. *Francisco de Azevedo Moreira.*

Dr. *Americo de Souza Gomes.*

José Pinto da Silva Moreira.

José do Costa Pinto.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa: na rua das Trincheiras n. 48 1º andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous meios n. 1807 com a sorte de 4:000$000, um quarto n. 161 com a sorte de 200.000, um quarto n. 3318 com a sorte de 100$000 tres quartos 2683 com a sorte de 100$000, um inteiro n. 3708 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (5.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 18.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (6.ª), que se extrahirá na sexta-feira, 6 de fevereiro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Loteria da Bahia

Aos 20:000$000

Acham-se expostos á venda os bilhetes da 2ª loteria, segundo o plano das da côrte concedidas pela lei n 1,843 de 16 de setembro de 1878. Na rua do Barão da Victoria n. 40, loja de João Joaquim da Costa Leite.

PLANO DAS SORTES

Uma de	20:000$000
Uma de	10:000$000
Uma de	4:000$000
Uma de	2:000$000
Duas de	7:000$000
Quatro de	800$000
Dez de	200$000
Vinte de	100$000
Sessenta de	40$000
Mil e setecentos de	20$000

E' gostoso

Queijo legitimo do Ciridó: vende-se na rua Duque de Caxias n. 63, a 1$200 o kilo.

Criado

Precisa-se de um criado até a idade de 16 annos: á tratar na rua Duque de Caxias n. 83, loja.

Aluga-se

a casa n. 8 no largo da Soledade: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

S. Braz

Acha-se em exposição a imagem de S. Braz, na igreja do Terço, até o dia 7, não continuando, como é costume, em vista do carnaval.

Servente

Precisa-se de um servente para o serviço de refinação: na rua Direita n. 10.

Ao Sr. Joaquim José de Aguiar

Pede-se que appareça á rua de Hortas numero 86.

TAVERNA NO MONTEIRO

Vende se a mais bem collocada taverna que tem aquelle lugar, na esquina que volta para o becco do Quiabo: a tratar na mesma rua ou á rua do Duque de Caxias n. 37.

Barreiros

O Sr. Francisco Paes Barreto, negociante de Barreiros, é rogado a vir á rua Direita n. 16, viado branco.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Rua do Barão da Victoria n. 59, 1.º andar.

Consultas e operações das 10 horas as 4 da tarde.

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

℞ **Para Molestias da Garganta, Peito, e Pulmões, taes como Tosses, Constipações, Defluxos, Coqueluche, Bronchitis, Asthma, Consumpção ou Tisica pulmonar, &c.**

Antes de apparecer o *PEITORAL* nunca a historia da medicina vira preparação alguma que tão universale profundamente ganhasse a confiança do genero humano, como este excellentissimo remedio para infermidades pulmonares. Durante longa serie de annos, entre quasi todas as raças dos homens vai gozando cada vez de mais alta reputação e renome, como o melhor protector contra estas molestias.

Ao passo que se adapta perfeitamente ás formas mais brandas das molestias, e ás crianças e meninos, é, ao mesmo tempo, o remedio mais efficaz que se pode produzir para impedir o progresso da *Tisica incipiente* e todas as perigosas affecções do peito e pulmões. Como antidoto contra attaques repentinos de *Croup*, todas as familias devem o ter em suas cazas; e em geral, como todos são sujeitos á constipações e tosses é bom estar-se sempre prevenido com tam poderoso remedio.

Posto-que a *Tisica Declarada* e tida como sem cura, ha portanto grande numero de casos em que esta molestia parecia ser declarada, mas que se têm curado radicalmente pelo uso d'este *PEITORAL DE CEREJA*.

Milhares de casos de *Molestias da Garganta* e pulmões que tinham baldado todas as expedientes da perecia humana, teem cedido á influencia do *PEITORAL DE CEREJA*.

Os *Cantores* e os *Oradores* acharão o Peitoral um excellente protector contra molestias, e de grande serventia para ajudar a voz.

Sempre allivia a *Asthma*, e frequentamente a faz desapparecer inteiramente.

Em doses pequenas e repetidas, regularmente cura a *Bronchitis*.

Para *Constipações* e *tosses*, não é possivel encontrar-se milhor remedio. Toma-se em doses pequenas trez vezes por dia, e á noite um escalda pés, ate se curar a molestia.

Para os *Defluxos*, quando effectam a garganta, deve-se fazer o mesmo.

Para a *Tosse-esgana* ou *Coqueluche*, da-se em pequenas doses tres ou quatro vezes por dia.

Para o *Croup*, doses grandes e repetidas, até se vencer a molestia.

Effectivamente nemhuma familia deve passar sem o *PEITORAL*, para se defender contra os attaques repentinos das molestias acima mencionadas. O seu emprego com tempo, muitas vezes pouparã ao inferno muitos soffrimentos e perigos que occorrerião se tivesse de esperar para outro auxilio. Paes e maes, conservae este remedio sempre em casa. Vidas preciosas se vos podem salvar.

As virtudes d'esta preparação têm se tornado tam vulgarmente conhecidas, que nos dispensamos de publicar aqui attestados de algumas de usas grandes curas, e nos limitamos á assegurar ao publico que estas virtudes que ora possue sempre se conservarão.

PREPARADO POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.

VENDE SE POR

GRANDE LIQUIDACAO

Miguel Wolff & C., tendo ficado com o MUSEU DE JOIAS á rua do Cabugá n. 4, deliberam vender todas as joias existentes, não obstante serem novas e de gosto a satisfazer os mais exigentes e caprichosos, por preços muito commodos para liquidal-as, visto que vai um dos socios da referida firma, brevemente á Europa, onde tem de fazer escolha de um novo sortimento.

Pedem, portanto, e esperam a concurrencia do respeitavel publico desta capital para seu estabelecimento.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes.

MACHINAS ELECTRICAS DITAS PARA AGUA GASOSA

INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tinha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

Alambiques do Alberto **são de cobre, sem alvenaria, não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro dé qualquer alambique de igual tamanho existente, com a metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambipues.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de GONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum n. 100 a 104

Cardozo & Irmão, tendo de mandar á Europa no dia 14 seu engenheiro para tratar de importantes compras de machinismo, pedem aos Srs. agricultores, que pretendem dar encommendas, o façam até o dia 12 do corrente, aproveitando assim o serem os seus pedidos inspeccionados pelo mesmo engenheiro, no que obterão grandes vantagens.

Recife, 4 de fevereiro de 1880.

Cardozo & Irmão.

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO DE A. CHEVRIER

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.

PARIS 21, Faubourg Montmartre, 21, PARIS

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de Vinho representa uma colher de oleo de figado de bacalhao, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade**, a **Anemia**, a **Chlorosis**, o **Rachitismo**, a **Escrofula**, etc., e durante a **Convalescença**.

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« *O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da* **ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS** *depois de um notavel relatorio do Snr* professor DEVERGIE sobre os extractos de figado de bacalhao. »

Deposito em Pernambuco : **FRANco M. da SILVA e Ca; — FERREIRA MAIA e Ca, e nas principaes Pharmacias.**

THESOURO DAS MÃIS

PROVIDENCIA das CRIANÇAS

VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos
Ditos "Collares anódymos de dentição" contra as
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.

Os **COLLARES ROYER**, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as crianças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* **ROYER**, Pharmaceutico, 225, rua St-Martin, em PARIS.

CARNE, FERRO e QUINA
O alimento mais fortificante, unido aos tonicos os mais reparadores.
VINHO FERRUGINOSO AROUD

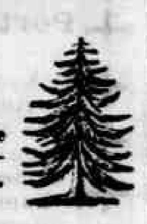
CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar : **Chlorose ou cores pallidas, Anemia, Menstruações dolorosas, Empobrecimento do sangue ou sua alteração, Rachitismo, Affecções escrophulosas e escorbuticas, etc.** — « **Com effeito, o Vinho ferruginoso Aroud reune tudo quanto nutre e fortalece os orgãos, regulariza, coordena e decupla as forças, infunde n'um sangue pobre, descorado : vigor, côr e riqueza.** » (*Gazette des Hôpitaux et Mouvement médical de Paris.*)

XAROPE FERRUGINOSO AROUD (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

EXIGIR o nome e assignatura **AROUD**

Depositarios em *Pernambuco* : **FRANco M. da SILVA e Ca.**

XAROPE DE BLAYN



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 30 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.* — Paris, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em Pernambuco. FERREIRA MAIA & Cª. 57, rua Duque de Caxias.

UNICO FERRUGINOSO
que obteve nominativamente uma Medalha na Exposição universal de Paris em 1873

FERRO QUEVENNE

Cura : *Anemia, Côres pallidas, Fluxo branco, Dôres de estomago, Perdas, Pobreza do sangue* ; convem ás *Mulheres*, ás *Moças*, aos *Convalescentes*.
É uma das raras preparações *approvadas pela Academia de Medicina de Paris.*

« **Dou sempre a preferencia ao FERRO QUEVENNE sobre todas as outras preparações ferruginosas.** »
BOUCHARDAT, Professor na Faculdade de Medicina de Paris. (*Annuario de Therapeutica de 1870.*)

Vende-se : *1º em Pó ; 2º em Grajeas.*

Deposito geral : Pharmacia **Emile GENEVOIX**, 14, rue des Beaux-Arts, Paris

N. B. — Rejeitar as numerosas falsificações impuras e perigosas. Sobre as ditas falsificações, o rotulo redondo em typos de 4 côres, é grosseiramente imitado; e as lettras, mal alinhadas, formam linhas tortas.

PILULAS BOILLE
DE BROMHYDRATO DE QUININA DE BOILLE

Contra o **Rheumatismo diatherico e gotoso**, as **Febres intermittentes**, as **Nevralgias**, **Nevroses** (*Enxaquecas*).
Foi exclusivamente com o **Bromhydrato de Quinina de Boille** que se fizerão todas as experiencias no Hospitaes de Paris e de França.— *Deve-se exigir a assignatura.*
Deposito en *Paris* : **E. BOILLE**, 22, rua de la Bruyere.
Em *Pernambuco* : **FRANco M. da SILVA & C.**

E. Boille

XAROPE E PASTILHAS
do Doutor CABANES
PARIS
AFFECÇÕES DO PEITO

Supreção de transpiração Defluxos, Bronchites, Asthma

Catarrhos recentes chronicos, Tisica pulmonar, Defluxos desprezados, Tosses de mau caracter

O Xarope do Dr Cabanes é empregado ha muito tempo pelas celibridades medicas ; modifica de uma maneira maravilhosa as affecções do peito.

O Dr Trousseau, professor da Faculdade de Paris, dizia :

« Tendo verificado a efficacia do Xarope e das Pastilhas do Dr Cabanes, tenho-os sempre prescripto em todas as affecções do peito ; e sobre tudo na phtisica pulmonar que me tem prestado grandes serviços. »

Deposito em *Pernambuco* e para as *Provincias do Brazil*
FERREIRA MAIA e Cª, rua do Duque de Caxias.

A' CESTA FLORIDA
Ultima Producção
PERFUMERIA DE
IXORA BREONI
de
ED. PINAUD
PERFUMISTA

Sabonete	de IXORA
Essencia	de IXORA
Agua de Toucador	de IXORA
Pommada	de IXORA
Oleo para os Cabellos	de IXORA
Pós de Arroz	de IXORA
Cosmetico	de IXORA

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

VICHY

Administração : PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
o NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, em casa de **HARISMENDY e LABILLE, 9, r. do Commercio.**

MASSA PEITORAL E XAROPE
de NAFÉ de DELANGRENIER
DE PARIS.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constatáram sua **superioridade** sobre todos os mais peitoraes e sua *poderosa efficacia*, nos *defluxos, asthmas, grippe, coqueluche (tosse convulsa)*, **inflammação dos bronchios**, *irritações do peito e da garganta, etc.* (*Cautela contra as falsificações.*) — *Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.*

Recompensa NACIONAL 16,600 fr. Recompensa NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO
(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)
Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.

QUINA LAROCHE
Elixir Vinoso
FERRUGINOSO
Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.

PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.

Laroche

Depositarios em *Pernambuco*. FERREIRA MAIA & C. — ELIAS de [illegible] — A. [illegible]

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

CHEGADA DO SR. M. LAMBERG

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento vem, com summa satisfação annunciar ao nobre publico pernambucano a chegada do Sr. M. Lamberg, celebridade européa, como photographo.

Este insigne artista, que dirigio estabelecimentos de primeira ordem nas cidades de Berlim e Vienna, e, cujos trabalhos foram premiados em Paris e em Vienna nas exposições de 1868 e de 1873, nesta ultima com a medalha de ouro, —está incumbido da parte technica e artistica da nossa officina, e dentro de poucos dias poderemos expor trabalhos delle á apreciação das pessoas que quizerem honrar-nos com as suas visitas.

Tendo a nossa casa passado por uma reforma geral, tanto nas salas de exposição como no *atelier* e machinas, etc., etc..

Solicitamos da nossa numerosa clientéla a continuação da sua benevola concurrencia, certa que não pouparemos esforços para corresponder sua espectativa.

PERNAMBUCO—JANEIRO—1880
52 N.—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 52
A. HENSCHEL & C.
C. Barza.
O gerente,

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens :
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

LOCOMOTORA PERNAMBUCANA

ESCRIPTORIO	ESTAÇAÕ PRINCIPAL
Largo do Pelourinho n. 5	Largo das Cinco Pontas

Esta empreza tendo feito uma reducção nos preços dos transportes dos generos que lhe são confiados, offerece ao publico desta cidade e aos seus freguezes a nova tabella.

Serviço da estação das Cinco Pontas para o Recife

O preço dos transportes comprehendidos os serviços de carga, descarga e arrumação no armazem é

Por sacco de assucar	160 rs.	
Por fardo de algodão	200 »	
Ancoras ou barris a razão de	1$600 »	a pipa.

Serviço do Forte do Mattos para a rua do Apollo e Brum

Por sacco de assucar	80 rs.	
Por fardo de algodão	120 »	
Ancoras ou barris á razão de	1$200 »	a pipa

A empreza continua a encarregar-se de retirar as cartas vindas pela estrada de ferro e entregal-as aos seus freguezes, assim como de apresentar ás 8 e meja horas as amostras do assucar descarregado na vespera, e mandar conduzir todos os generos com a maior premptipão para o armazem dos compradores ou recebedores.

As cartas destinadas aos engenhos e remettidas pelos freguezes da empreza, serão transportadas gratuitamente para a estação das Cinco Pontas e serão recebidas não só onde existirem os trilhos, mas em qualquer ponto dos bairros do Recife, Santo Antonio, Boa-vista. Tambem se encarrega a empreza de mandar desdachal-as para o que tem empregados habilitados.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numercsos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preco de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Pharmacia Americana
— N. 57 Rua Duque de Caxias — N.57

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, ***o unico cuja reputação universal data de um seculo***, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as **gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancerosas.** O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.
Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

VENDEM-SE no *Brasil* em todas as principaes Pharmacias.

GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMAÕ

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pesapor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Parões de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atê 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Cauos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Pua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMAO

AOS
DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE
ROUPAS FEITAS
DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879, tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido. vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N. 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Paletots	Calças
Paletots	Calças
Paletots	Calças

Mobilias

De jacarandá, amarello e faia, junco, amarello e outros: compra-se á rua Duque de Caxias n. armazem de moveis.

MODAS
MADAME POTELLERET
á rua da Imperatriz n. 13

avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor

um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS.

Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, ... etc.

Riquissima escolha de leques de madreperola e outros, proprios PARA PRESENTES

á rua da Imperatriz n. 13, 1º andar

Curso particular
Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde

28 - Rua Duque de Caxias — 28
Segundo andar.

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Domingo Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e dadas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 3$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

O BACHAREL
Francisco Augusto da Costa, advogado, á rua do Imperador n. 50.

Belmonte Cesar Carneiro da Cunha

O abaixo assignado pede a esse cavalheiro o especial obsequio de responder ás innumeras cartas que lhe tem dirigido Francisco dos Santos Neves.

O Barba Azul
Praça da Independencia ns. 19-21

Este estabelecimento recebeu pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de botinas de pellica, inglezas, diversos formatos, para senhora, e vende por preços tão baratos, que admira, se duvidam venham ver; assim como outros muitos calçados nacionaes e estrangeiros, tudo por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Boa garantia de capital

Negocia-se uma refinação com todas as pertenças para grande ou pequena escala, propria para principiante por ser collocada em uma das melhores ruas desta cidade: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 40.

AS MAIS LINDAS
E
Mais Gostosas
MANGAS DE ITAMARACÁ
Encontra-se hoje
NA
CONFEITARIA DO CAMPOS
22 Rua do Imperador 22

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade que gyrava sobre a firma de Costa & Primo, retirando-se Custodio Martins Pinto com seu capital e lucros, ficando o activo e passivo a cargo de Luiz Martins da Costa. Recife, 1º de fevereiro de 1880.

Luiz Martins da Costa.
Custodio Martins Pinto.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos de idade, que tenha pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta: na rua do Marquez do Herval n. 124.

Monna
A nada disto o bruto se move.
CAMÕES.

Ha seis annos que se saga o Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da freguezia de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E muita dureza de coração!
Pois deixe vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á qual logo será publicada.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezilio R. Lima
e o bacharel
J. GUEDES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 33

300$000

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será recompensado com a quantia acima.

FAZENDAS
PARA LUTO

Merinós
Bombasina
Princetas
Cantão
Crepe
Escumilha
Leques
Luvas
Cambraias
Chitas e
Batistes

Rodrigues--Rua do Cabugá
Loja da Saphira

Carnaval

O Bazar Victoria acaba de receber um lindo sortimento de mascaras de seda, de arame, de massa e de cera, com e sem cabeça, caricatas para homem, mulheres, menino e animaes; meias mascaras e narizes, com barba, oculos, assim como calças, camisas e carapuças de meia, brancas e de côres, franjas, tranças, bico, lantejoulas, dourados e prateados, fitas de seda de muitas côres e largura, e outros muitos artigos proprios para os folguedos carnavalescos.

Esmola

Ainda implora a caridade dos fieis a pobre familia do becco do Bernardo n. 51.

FUGIO

em a noite de 25 do corrente, a escrava Marcolina, negra fula, de idade de 45 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto pequeno, tem a orelha esquerda mais grossa que a direita, cabellos pouco crespos, e falta de alguns dentes da frente, levou vestido de chita clara e casaveque de algodão mesclado, já desbotado: quem a capturar, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda n. 57, que se gratifica.

Engenho

Vende-se o engenho Conceição dos Milagres, junto do engenho Quiteva, em Serinhãem, é d'agua situado á margem do riacho Camaragibe, tendo meia legua de terra em quadro, todo regado de riachos, demarcado em todos os rumos, podendo safrejar annualmente 2.000 pães; acha-se moente e corrente e com bôa casa de vivenda, uma capella de pedra e cal, em bom estado, bem cercado e bem situado de lavradores, com terreno sufficiente para levantar-se outro engenho; dista do porto de embarque 1 1/2 legoa, e da estação da via-ferrea, Ribeirão, 4 legoas: a tratar com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Attenção

Aluga se o primeiro andar do sobrado á rua do Marquez de Olinda n. 51, com commodidades proprias para qualquer estabelecimento, tendo encanamento d'agua e gaz: a tratar no pavimento terreo, armazem de molhados de Queiroz Braga & C.

Boa engommadeira

Precisa-se de uma na rua Nova n. 9.

PROFESSORA

Precisa-se de uma que saiba ensinar bem portuguez e musica, e n um engenho perto da estação de Una: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

AMA Precisa-se de uma cozinheira, para casa de familia: na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

Aluga-se

uma casa na travessa da Jaqueira, á beira do rio, com muitos commodos e sitio: a tratar no caes junto, ou na rua do Bom Jesus - 57, primeiro andar.

Optima moradia

Aluga-se o 2º andar da casa á rua do Marquez do Herval n. 29; é muito fresca, tem umas das melhores vistas da cidade, commodos bastantes, está limpa: a chave está na loja do mesmo.

Attenção

Roga-se a uma professora publica, alem de Olinda, que mande á rua de S. José n. 2, ou Santa Thereza n. 60, para tratar de certo negocio.

Attenção

Aluga-se o 1º andar do predio sito á rua da Imperatriz n. 5: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

COSTUREIRAS

Precisa-se de algumas peritas costureiras na Camisaria Franceza, rua do Barão da Victoria n. 48.

200:000$000

O actor Manhonça tem na casa de sua residencia, no pateo do Paraizo n. 8, primeiro andar, um sortimento de roupas para mascaras, tanto para homens como para senhoras, que aluga por muito deminuto preço.

VENHAM VER, RAPASES, QUE SO' A VISTA FAZ FE'

---

60 rs. por metro

Faz-se preguiados ou plicé de qualquer largura a 60 rs. o metro, por machina.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 32

Casa de modas de Mme. Theard

CONTRA A TOSSE

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Recebendo como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem de ... em crianças, anemicos, e em as que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia de Uruias Manoel da Silva & C.

Costureiros

Na encadernação commercial á rua Duque de Caxias n. 39, precisa-se de costureiros de livros.

Licôr anti-asthmatico americano

Continúa a venda na livraria Economica á rua 1.º de Março outr'ora do Crespo n. 2, o bem conhecido licôr ante-asthmatico americano, que tão prodigiosos effeitos tem produzido nas pessoas que delle tem feito uso.

SERRARIA A VAPOR
DE
FONTE & MUNIZ
CAES DE CAPIBARIBE NS. 28 E 30

Neste grande estabelecimento existe um completo sortimento de madeiras serradas e em pranchões, proprias para construcção, como sejam: amarello, louro, pão carga, oiticica, cedro, etc.

Encarregam-se da serragem de madeira de todas as qualidades; para serrar em todas as grossuras, á vontade dos freguezes, como seja: costado, postadinho, assoalho reforçado, assoalho commum, collegada, fôrro, barrote, tabique, etc., etc.

Esta importante officina, montada com grande dispendio, offerece aos senhores obreiros e empreiteiros de obras e á todas as pessoas que precisarem de qualquer madeira serrada na grossura que quizer, a maior facilidade possivel.

Encarregam-se de qualquer peça concernente á construcção de predio, aplaina, rasga, serrafeia qualquer assoalho. Tem sempre promptos carroças e canôas para mais facilidade nas conducções.

NOVA CASA DA FORTUNA
61—Rua do Imperador—61
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, donos de seus bilhetes garantidos, venderam o meio bilhete n. 1246 premiado com 800$000, um quarto n. 161 com a sorte de 200$, e um dito n. 3818 com a de 100$, além de outras sortes de 32$000, 16$ e 8$000 da loteria extrahida no dia 30 de janeiro do corrente anno; pelo que convidam aos possuidores dos ditos numeros a virem receber a respectiva garantia.

Agora tem exposto a venda os bilhetes da 18ª parte das loterias do hospital Pedro II, a qual deverá ser extrahida no dia 6 de fevereiro proximo futuro, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender, nos seus muito felizes bilhetes, um meio de n. 1246 com a sortes de 800$, além de outras menores de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 18.ª parte da loteria (6.ª), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá sexta-feira 6 de fevereiro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Attenção

Aluga-se uma casa por commodo preço: na rua das Pernambucanas n. 6: a tratar com o seu proprietario Maximino da Silva Gusmão.

Não percam a occasião

Alugam-se as seguintes casas: á rua de Luiz de Mendonça n. 4; o 2º andar da de n. 56 á rua do Barão da Victoria, e a da rua Imperial n. 208, montada para padaria: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 62, primeiro andar.

Criada

Precisa-se de uma criada que engomme com perfeição: na rua do Marquez do Herval numero 10.

Terreno para alugar

Aluga-se um terreno todo murado, com baixa de capim, duas cacimbas, cuja agua nunca falta, tendo uma meia'agua para morada, no Corredor do Bispo n. 35, Soledade. Este terreno é o e a que morou o *Campanhan*: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Prevenção

As acções entre amigos, de 60 palmos de terreno no becco do Fonceca, na travessa do Remedio, freguezia dos Afogados, que devia correr com a loteria que tem de ser extrahida no dia 6 do corrente, fica, por motivos imprevistos, transferida para a ultima loteria do mez de março. Recife, 5 de fevereiro de 1880.

CASA DA FORTUNA
Rua 1.º de Março n. 23
Aos 100:000$000

Acham-se á venda os bilhetes da 1.ª grande loteria da Bahia a beneficio do Asylo de Mendicidade.

AVISO

As acções entre amigos, de 1 annel com um grande brilhante de 1ª agua, 2 cadeias e 1 relogio de ouro, e diversos bilhetes da loteria que corria hoje, deixa de ter lugar por motivos imprevistos, ficando adiada para a loteria seguinte (setima) sem transferencia.

ALUGA-SE

por muito modico preço a casa de azulejo n. 1 8 da rua Imperial, sendo os seus commodos 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, grande quintal com cacimba independente e portão: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Ama de leite

Precisa se com urgencia de uma ama com bom leite e sem filhos: na rua da Imperatriz n. 6, 2º andar.

COMPRAS

Compra se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

— Compra-se tres pipas arqueadas de ferro, que sirvam para aguardente: a tratar na rua de Hortas n. 47.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDAS
Vapor

Vende se um vapor de força de oito cavallos: no caes do Capibaribe n. 38.

Imposto de vintem!!
Ora vão vendo
A NOVA ESPERANÇA
Vai vendendo:

Chapeos para senhora, de 5$000, 6000 e 7$000, cada um.

Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500.

Finos e agradaveis extractos para o lenço (preço rasoavel.)

Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, á vidrilho.

Bonitos leques pretos e de cores, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas.

Commodas ventarollas chinezas.

Bom sortimento de bicos e rendas da terra.

Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.

Tudo por barato preço se vai cedendo: na Nova Esperança.

ORA VÃO VENDO

Composição Bergez

Colla para collar vidros, porcelana marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se precura para fazer se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saûde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saûde, a sua duração e commodidade no nosso clima as faz recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

TERRENOS

Vendem-se tres terrenos na travessa dos Afflictos, terra muito boa, tem boa agua de beber, em lugar muito fresco e saudavel, optimo para moradia: a tratar na rua do Vigario numero 3.

Leques

Vende-se leques para o carnaval a 1$ a duzia: na rua do Marquez de Olinda n. 91.

Padaria

Vende-se uma padaria nesta cidade, muito bem localisada e com bastantes accommodações, mesmo para familia: a tratar no caes do Apollo n. 75, armazem de farinha.

Taverna no Monteiro

Vende-se a mais bem collocada taverna que tem aquelle lugar, na esquina que volta para o becco do Quiabo: a tratar na mesma, ou á rua Duque de Caxias n. 37.

FAZENDAS MODERNAS
Na
Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina, a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bord[illegible] senhoras.

Collarinhos e p[illegible] bordados e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible].

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Assucar especial purificado com ovos

Vende-se na rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, n. 60.

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova fabrica de gelo
14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suuez.

Os constructores, por este novo progresso, receberam em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America.

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

O BAZAR DA MODA
Recebeu
GRANDES NOVIDADES
EM
Pulceiras
De muitas qualidades
BRINCOS
BROCHES
Com nomes
FLECHAS
Para
GRAVATAS
Caçoletas

PENTES para marrafa,
BOTÕES dourados e prateados,
CRUZES e medalhões,
CAIXINHAS com rosarios,
Sortimento em celluloid
ONIX
PLAGUET
Tirado hontem da alfandega
50---Rua Nova---50

Engenho

Vende-se o engenho Prazeres, muito bom de agua, copeiro, com proporções para safrejar até 1,000 pães de assucar, dista das estações da estrada de ferro duas legoas, está situado nas extremidades de Santo Antão com a Escada, pertencendo á freguezia de Santo Antão, demarca com o Matapiruma e Jundiamerim: quem o pretender comprar, dirija-se ao mesmo engenho, e nesta praça ao Sr. João de Azevedo Pereira, nas Cinco Pontas n. 82.

Quem deixará de comprar?

Chapéos para meninas, que valem mais de 6$ por 1$500 até 3$000, á rua do Duque de Caxias n. 41, armazem.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado, é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

VENDE-SE

Charutos Imperiaes de Simas, a 3$000 a meia caixa; rua do Marquez de Olinda n. 30.

Rua 1º de Março n. 20
Loja das tres portas

Alpacas lisas, côres modernas, fazenda de 500 rs., vende por 400 rs. o covado Arthur Augusto de Almeia, rua 1º de março n. 20.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Vende-se uma taverna na rua do Principe n. 22 A, é propria para um principiante, por ter poucos fundos, tem commodos para familia: quem a pretender, dirija-se á mesma.

NOVAS PECHINCHAS
EM
FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, o 120 rs. o covado.

LINHOS com listras e quadrinhos, fazenda de muito gosto e bastante larga, exclusivamente proprias para vestidos, a 200 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, fazenda moderna e muito bonita, a 200 o covado.

CHITAS com acentos brancos, padrões de cassas, proprias para vestidos e roupas para creanças. a 200 rs. o covado.

CHITAS escuras, padrões modernos o côres fixas pare vestidos, a 240 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, tendo padrões proprios para senhoras que usam de luto, a 280 rs. o covado.

CRETONES modernissimos para vestidos com delicados padrões, tendo até proprios para luto, a 320 rs. o covado.

BATISTES de côres, padrões muito bonitos, a 180, 200 e 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO francez enfestado, muito encorpado, com 11 metros, a 3$500 e 4$000 a peça.

MADAPOLÃO francez com 20 varas a 4$500 a peça.

MADAPOLÃO francez muito encorpado, com 20 varas, a 5$000 a peça.

DITOS muito finos de todos os preços e qualidades, até pelle-de-ovo por preço muito em conta.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Brins imperiaes
a 360 rs. o covado

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz, vende-se superior brim imperial, com padrões escuros proprios para calças e paletots, sendo fazenda que val muito mais dinheiro e liquida-se a 360 rs. o covado, assim como superior brim de angolla para calças e paletots a 320 rs. o covado, por ter um leve toque de avaria, assim como brim pardo trançado, escuro, muito boa fazenda, a 320 rs. o covado, por ter um leve toque de avaria, isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Gorgorões pretos
a 1$800, 2$000 e 2$500

Chegou para a loja n. 40, á rua da Imperatriz, um grande sortimento dos melhores gorgurões de seda preta, para vestidos, sendo fazenda muito encorpada, e vende-se a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado, e tendo melhores até 4$, garante-se pelo preço, á vista da boa qualidade e pechincha, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Atoalhados
a 1$600 e 2$500

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se superior atoalhado de duas larguras com lavor em alto relevo a 1$600 a vara, e dito de linho adamascado a 2$500, é pechincha, na esquina do becco dos Ferreiros.

Panno preto
a 2$000 e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior panno preto, fino, para roupa de homem e de meninos, pelo barato preço de 2$000 a 2$500 o covado, é pechincha, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CALÇAS DE CASEMIRA
A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:

Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, polo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

BRAMANTES PARA LENÇOES
A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1/4, vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL
A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

ROUPA PARA HOMENS
Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Boa-Vista—Alheiro & Silva.

Chá preto e verde

Vende-se chá preto e verde, de primeira qualidade, e mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Barão da Victoria numero 48.

Queijos londrinos

Perfeitamente frescos, tem para vender Beltrão & C., á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13.

20-Rua 1.º de Março-20
LOJA DAS TRES PORTAS

Arthur Augusto de Almeida, contínua a vender as fazendas existentes em seu estabelecimento por preços sem competencia.

Lãs modernas, quadros e listras, a 280 rs. o covado.

Alpacas lisas, côres modernas, a 500 rs. o covado.

Yanes lisas, bonitos padrões, a 500 rs. o covado.

Popelines de quadros, listras de seda 500 rs. o covado.

Oxford lisos para vestidos a 160 rs. o covado.

Chitas modernas, pompador, a 340 rs. o covado.

Ditas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Batistes, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finas a 280 rs. o covado.

Bramante de algodão, quatro larguras, a 1$400 a vara.

Dito, linho muito bom, quatro larguras, á 2$500 a vara.

Atoalhado adamascado a 1$500 o metro.

Dito, linho muito bom. a 3$500 o metro.

Guardanapos de linho a 3$ e 4$000 a duzia.

Chales de algodão e lã a 1$, 2$, e 3$000 um.

Ditos de cachemira a 4$ e 5$ um.

Cretones para vestidos, lisos e de côres a 320 rs. o covado.

Colchas muito grandes e crôa a 5$ uma.

Ditas de côres e brancas a 3$ uma.

Fustões brancos para vestidos a 400 rs. o covado.

Grande sortimento de popelines para acabar a 320 rs. o covado.

Batistes escuras a 200 rs. o covado.

Só para homens

Cortes de casemira de côr a 4$000 um.

Ditos finos a 5$, 6$ e 8$000 um.

Brim branco, de linho muito bom, a 1$500 a vara.

Casemira escura e clara a 2$500 o covado.

Camisas brancas. finas, a 2$500 uma 30$000 a duzia.

Ditas de cretone, finas, 2$500 uma 30$000 a duzia.

Ditas de linho, finas, 5$000 uma 56$ a duzia.

Assim como avisa as Exmas familias que, de todas as fazendas dá amostras e manda levar em casa para escolher.

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA
20—Rua 1º de Março—20
LOJA DAS TRES PORTAS

LIQUIDAÇAO
DE
FAZENDAS
Rua Duque de Caxias
O 43

Linho pardo para vestido, a 160 rs. o covado.

Fustão branco e de côres, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Batistes lisas, a 240 rs. o covado.

Ditas de côres e escuras, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãs escuras, fazenda boa, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelines a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposa branca com listras assetinapas, a 300 rs. o covado.

Chales de casemira a 2$500 e 3$ um, valem 6$.

Chales para escravos, a 1$.

Merinó de côres para vestidos, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Chitas de côres e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestidos, a 360 rs. o covado.

Cambraia Victoria e transparante, a 3$ e 3$500 a peça.

Oxfords, fazenda propria para vestidos, a 200 rs. o covado.

Maripozas de côres, padrões bonitos, a 240 e 280 rs.

Cortinados bordados, a 7$ e 8$, um par.

Camizas brancas, a 2$ e 2$500 uma.

Camisas para escravos a 1$ uma.

Córtes de casemira a 4$.

Madapolão francez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão, a 3$000 a peça.

Lãsinhas, a 100 rs. o covado

Madapolão enfestado, francez, a 2$500 a peça.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu valor: dão-se amostras com penhor.

Sem rival
O 43

TINTURA CHINEZA
Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis
PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marguez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender no seu escriptorio á rua do Vigario n. 7, primeiro andar, superior potassa da Russia chegada pelo vapor francez *Ville de Bahia*.

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo.

Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.

Seis fios em todos os numeros.

As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.

Não usem mais linha de novello.

E' um engano manifesto usar linha de novello; a barateza do seu custo é puramente apparente, a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.

Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas.

Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta-se admiravelmente a toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.

Nota.

Vende-se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.

Cuidado.

Pede-se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo
(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubro de 1879).

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imperador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE LEHMANN ERERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim moco DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

MOVEIS
UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇ[A]

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor a unica montada convenienemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos [illegible]dores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

VARIEDADE

Revista theatral

Meu charo amigo

O promettido é devido.

A minha primeira carta deve já ir perto de ti. Agradar-te-ha? Satisfará as tuas aspirações? Preencherá os teus desejos? Achal-a-has justa, cincera, imparcial?

Tha is the question.

Sabes que as minhas occupações são muitas e—as habilitações poucas; por tanto desculpa estas toscas idéas que atiro ao papel: Olha que só teem o merecimento do erro consciencioso.

Dito isto, vou emmaranhar-me na analyse.

Depois da *Filha Unica*, deu-nos o emprezario Coimbra a *Morgadinha de Val-Flor*. Foi dura a provação porque passei: hontem com obra de caracteres e temperamentos, hoje personagens meio verdadeiros, e scenas adocicadas; hontem tem a verdade e a logica, hoje boneccos que alegram as platéas; hontem a obra convincente e escripta com *verve*, a verdade brutal e implacavel, a comédia da vida com todos os seus desenvolvimentos e audacias, hoje uma obra meio verdade, adocicada e aduladora; hontem estudos psyhologicos, hoje um drama de convenção.

Não gosto da *Morgadinha*, meu caro amigo; não gosto, porque a não comprehendo Tem paciencia, mas prometti analyses quando apanhasse á mão dramas representados. Apanhei a *Morgadinha* ná livraria; tem paciencia: vou como critico da ultima hora dizer-te o que penso della. A Leonor, que nos dá Pinheiro Chagas, não a posso admittir no seu drama.

Em fins do seculo XVIII, no solar de Val-Flor, n'um canto da Beira, em Portugal, não entendo uma mulher com a instrucção, illustração, idéas e pensamentos de Leonor Coutinho.

Onde aprendeu? onde estudou, onde se educou, se nem ao menos á Lisbôa tinha ido?

Não sou eu quem o suppõe, é ella que o declara na scena VIII do 2º acto;

Pedro Paulo

«.......tu não gostavas que o casamento se fizesse com brevidade?»

Leonor

« Tenho tanto desejo de ver Lisbôa!.....»

Se érro, dizendo que Leonor nunca sahio do solar de Val-Flar, é o autor culpado, porque pondo estas palavras nos labios da sua heroina, não diz ao menos se ella foi ao.....*Egypto, provar um pratinho de peripecias*.

Leonor, meu amigo, lia as tragedias de Shakespeare, enthusiasmava-se pelo *Romeu* e *Julieta*,—« esse cantico o mais suave que nunca meus labios apaixonados murmuraram ao ouvido da mulher amada. »

Em que lingua estariam escriptas estas tragedias?

Em inglez, em francez, em Italiano? Onde aprenderta ella tanta cousa? quem lh'a ensinaria?

Nao se póde comprehender que Thereza Coutinho, mãi de Leonor, mulher simples e guiada por Fr. João Ignacio, homem que tinha por divisa—«aprender o menos possivel»—, consentisse em dar lhe educação tão esmerada.

« Deixaram-n'a ler muito», mas onde e como, Santo Deus!

Ah! já sei: leu muito na bibliotheca do solar, onde encontrou o *Romeu* e *Julieta*.

Ora, meu amigo, na scena VIII do 2º acto diz:

D. Thereza

« Seu pai, menina, quando o seu dever de camarista do senhor rei D. José o obrigava a assistir a algum espectaculo no theatro da Côrte, voltava as costas para a scena e rezava as suas contas. »

Aqui tens, meu caro amigo, a respeitavel progenie de Leonor, que tinha tragedias de Shakespeare na sua bibliotheca

Ora, dize-me, isto é acreditavel? O que a tal bibliotheca deveria ter—era a *Princeza Magalona* [se é que já estava escripta] ou *Dom Quixote de la Mancha*, e outros livros que constituia toda a leitnra da estupida aristocracia d'então. Vem a proposito uma pequena observação na scena VIII do 2º acto.

Leonor a Luiz

« Não vio em França *Romeu* e *Julieta*? »

Luiz

Não, minha senhora; o publico francez não está ainda liberto dos sentimentos convencionaes do seculo que finda, para poder avaliar as verdades sublimes das tragedias de Shakespeare. »

Desta falla se deprehende que em França naquella época, não se lia e muito menos se representava Shakespeare; no entretanto em Portugal representava-se *Romeu e Julieta*! Esta só pelo diabo.

Além da incoherencia, noto que o autor enganou-se. Naquelle tempo nã só conheciam o grande poeta inglez. como o imitavam.

A' 11 de março de 1874 representou-so no theatro do palacio de Versailles o *Coriolano* do Sr. de la Harpe peça escripta sobre a influencia do *Coriolano* de Shakespeare, segundo diz Mr. Julio Janin. [1]

Mais uma vez mostra-se o Sr. Pinheiro Chagas convencionario da scena, sacrificando a verdade.

Noto na scena IX do 2º acto mais um impossivel.

Leonor

E de França ha noticias? »

Rodrigo

« Oh! minha formosa prima, confesso-lhe que depois que Versailles acabou, já eu não sei o que ha de novo em França. »

Leonor

« Pois eu lh'o digo: a filha de S. Luiz foi decapitada; foi decapitada a filha dos Cesares; talvez o não soubesse ainda? Ah! Como a nobreza merece os insultos que lhe arrojam! »

Foi preciso, meu amigo, que o Sr. Rodrigo viesse á Beira saber o que em Lisboa se ignorava! Pois se ella adivinhava tudo por artes de *berliques e berleques!*... Se tinha um serviço telegraphico particular ás suas ordens!...

Só acho natural em Leonor o temperamento.

E de Luiz Fernandes queres saber o que penso? Acho-o platonico e romantico de mais.

A paixão é louca, dizem. Se assim é, como se entende Luiz Fernandes loucamente apaixonado, e ao mesmo tempo reflexionando?

Um homem que, como elle, se acha n'um grão elevado de exaltação nervosa, que ama com ardor e é correspondido, não pensa; não se curva aos preconceitos de raças, deixando assim escapar-se-lhe d'entre as mãos o que elle considerava o paraizo na terra.

Repito, não comprehendo o seu sacrificio.

Mas poderás tu responder-me:

« Este facto deu-se no seculo passado, e no seculo passado..... »

Ora adeus! pois então no seculo passado ás naturezas e os temperamentos eram outros?

Hoje o espirito da época é o postiivismo, o realismo crú, demudado; e naquelle tempo o romantismo principiou a sua missão devastadora produzindo adulterios e *névroses*.

A Luiz Fernendes, que viveu em França, que commumgava as mesmas idéas que aquelle grande povo sustentou; que declamava em prol da liberdade, e que queria a igualdade e fraternidade, não o admitto tão tôlo á ponto de sacrificar-se aos prejuizos de raça e curvar-se á preconceitos.

O que elle deveria ter feito era fugir em companhia de Leonor, para França, onde a divisa—*Liberdade, Igualdade e Fraternidade*—começou a ter razão de ser.

O autor deste modo daria um golpe de mestre nos poucos preconceitos que ainda ha; mas..... com a fortuna! agora me recordo que se elle (elle o Luiz Fernandes) tivesse semelnante pensar não teriamos o gosto de o ver morrer pela rapariga.

Em conclusão, meu charo amigo, eu penso que a *Morgadinha* é o que disse Julio Cesar Machado: « Muita poesia com umas pitadinhas de philosophia. »

Basta de analyse; ainda tenho outros affazeres, e já vou além do que posso e do que devo ao teu pedido.

Tratemos agora da execução.

Peço-te o favor de acreditares nos meus embaraços.

Leonor Coutinho tem-se-me apresentado sob differentes formas.

Conheci cinco em pouco tempo: algumas já pela idade, já pelo aspecto agigantado, tinham pleno direito ao titulo de *Morgada* Mãi, e no entanto, poucas me desagradaram! Mas agora só me é licito tratar da Apolonia.

Dizer-te que esteve inferior a difficil execução da *Morgadinha*. seria calumniar o seu merecimento; mas dizer-te tambem que a não póde attingir a critica, seria afivellar na minha humilde phisionomia a mascara da mentira para te enganar.

No temperamento sanguineo de Leonor, transluz o excesso em todas as suas paixões; esse temperamento estudado por uma actriz intelligente, transmittiria ao publico esse turbilhão de sentimentos que constitue a difficil exhibição de semelhante papel.

Pois bem, meu charo amigo, a Apolonia no 1º acto foi orgulhosa, e disse com desabrido orgulho que a fidalguia portugueza tinha os seus pergaminhos sellados com o sangue das batalhas

No 2º acto, antes de ler os versos de Luiz Fernandes, a anciedade, o temor, a incerteza, depois a leitura; a commoção gradual; as lagrimas e a rapida transição para a zombaria, mas zombaria fina, obrigada, zombaria que deixa transparente a dôr cruciante que esmaga, que mata o coração; este agglomerado de sentimentos foram louros que ella juntou á sua corda de novel artista.

O 4º acto foi a prova que o autor imaginou para difficultar o desempenho.

Na scena VI são os sentimentos tão extremos e desencontrados que a arte torna-se mais que precisa, torna-se exigente, porque o ridiculo adeja em torno do que ha de mais dramatico.

A descrepancia de um gesto é o naufragio da actriz. A energia com que ordena a retirada de Luiz Fernandes, e o impeto com que lh'o estorva, tornam-se situações tão delicadas que só grandes recursos artisticos podem salvar. A Apolonia atravessou esse revoltoso oceano de paixões sem naufragar; foi feliz.

O *senão* deste acto foi esquecer que a scena era longa, que precisava medir a força dos seus pulmões até a phrase: « vamos esconder bem longe de Portugal o nosso floreo ninho. » Este descuido obrigou-a a esvaecer a vóz antes da situação marcada pelo autor.

No V acto foi bem a *Morgadinha* até á phrase final do drama «Morto, morto, meu Deus! »

Digo-te agora meu caro, e tu o sabes melhor do que eu: poucos artistas tem alcançado vantagem nos confrontos, mas a Apolonia se não fez esquecer, fez-se enthusiasticamente applaudir, o que importa um triumpho.

Medeiros. Foi o Luiz Fernandes; gostei delle. E' um dos artistas que melhor estudo tem feito de semelhante papel. No 1º acto a ligeira scena com Mariquinhas, depois a franqueza docil, as refutações menineiras que dirige ao *fidalguinho*, e mais tarde o assombro ao reconhecer a *Morgadinha de Val flôr*, foram bem executadas.

No 2º acto a expressão dolorosa do seu amor ferido pelas settas envenenadas de Leonor; a fórma porque eleva a scena quando pede os versos; o desespero que o impelle á brutalidade de lh'os arrancar por violencia, e o arrependimento subito que o obriga a curvar-se de joelhos; foram scenas difficeis em que revelou o seu talento.

No 3º acto teve algumas situações felizes, outras, porém, que, sendo bôas, ainda seriam melhores. Exemplo:

Se diante da cruz elle sentisse o desespero em busca de uma consolação, de um conforto, de uma esperança ao seu amor louco, delirante, teria evitado uma certa entonação monotona que felizmente desappareceu para dar lugar á phrase vibrante, apaixonada com que terminou a scena.

No 4º acto foi bem; satisfez as grandes exigencias d'arte; disse com muita igualdade a scena com Leonor. Como verdadeiro apostolo da arte conheceu que o trabalho da collega poderia perigar se lhe faltasse o auxilio, e pensou mais della que de si proprio.

Fez bem. O Medeiros trabalhou artisticamente. No 5º acto, a voz cadente, vacillante; a resignação com que esperou o momento final do seu martyrio; o ultimo crepitar daquelle vulcão prestes a extinguir-se, formou o completo perfeito do seu difficil trabalho na *Morgadinha de Val flôr*.

Pedro Joaquim apresentou-se no papel de Leonardo; foi ástréa.

Parecia receioso. Porque, se era conhecido como bom artista? No 2º espectaculo foi bem.

Pereira. Arreiou-se com as vestes do capitão-mór. Fez o diabo, e bem; lembrou-se do proverbio—com ladrão, ladrão e meio—.

Se Pinheiro Chagas dentre a fidalguia portugueza de 1700 arranjou um typo tão parvo, tão estupido, tão ridiculo, o Pereira apimentou-o mais; deu-lhe cores mais vivas.

O pobre capitão-mór não andou a quatro porque só possuia duas

Quero ver o Pereira no serio; no dramatico, alta comedia ou drama; mas quero vel-o trabalhar com responsabilidade.

Penedo. Estreou-se no José Pelix, papel sem consideração; nada te posso, pois dizer do seu merecimento.

No entanto caracterisou-se perfeitamente: era o boticario da aldeia; já não foi pouco.

Rosa Manhonça. Desta vez, sem abrigação alphabetica, deixei para o fim esta boa artista.

A seu respeito digo-te unicamente: foi perfeita no papel de Thereza Coutinho; soube ser aristocratica sem esquecer os sentimentos maternos

Mise en scenne. Esteve bôa, exceptuando a collocação da cruz do 3º acto. Pela forma obliqua que lhe deu o scenograpo, tornava-se preciso que Luiz Fernandes ficasse á direita do espectador ao terminar a imprecação.

Leonor vem encontral-o á esquerda e ajoelhado sobre o angulo do 3º degrau.

A posição em que a surprende Leonardo é a verdadeira, em frente a cruz

Tem paciencia meu amigo; são pequenas cousas que terás de engulir já que me obrigaste a descubril-as;... mas... com a fortuna! lá me ficava o *Distingo* ou Joaquim d'Almeida, o nosso sympathico artista, que se prepara para nos dar cousa bôa do seu escolhido repertorio. Deus o queira, por que o Coimbra deve estar desanimado: na terceira representação da *Filha Unica*, vasante; na segunda representação da *Morgadinha*, idem.

Que bello incentivo a novos tentamens!... Gasta o bom do empresario o seu tempo em viagens á côrte; sacrifica-se para executar o seu desejo, traz-nos bons artistas e boas dramas, e por fim... ponto final.

Está annunciado o *Remorso Vivo.* Veremos. Na minha 3ª dar-te-hei noticias.

Sempre teu
Dias.

N. B.

« *O promettido é devido*: não te esqueça o café e algum fumo.

Dias.

[1] Julio Janin, critique dramatique tomo 3º. Drame.

LITTERATURA

Instituto Archeologico e Geographico Pernambuco

DISCURSO DO ORADOR DO INSTITUTO, DR. JOSÉ HYGINO DUARTE PEREIRA, NA SESSÃO MAGNA DE 27 DE JANEIRO.

(Conclusão)

Nella o autor occupa-se com as prisões desta provincia e com o presidio de Fernando de Noronha, examina as vantagens que decorrem de cada um dos quatro reginens penitenciarios em voga na Europa, e apresenta um plano de reforma concernente áquelle presidio e á Casa de Detenção.

Comquanto o autor não tenha dado ás suas observações sobre as prisões dos paizes da Europa mais adiantados em materia de regimen penitenciario, o desenvolvimento que o assumpto requer, e seja tambem muito circumscripto o plano de reforma que propõe, o seu livro, fructo de um estudo pratico continuado por muitos annos, tem subido valor, E' de crer que o governo o tomará na devida consideração quando, algum dia, chegar a vez de serem realisados os melhoramentos que, aliás, reclama urgentemente o vicioso regimen das nossas prisões.

O Dr. Rufino de Almeida, tendo fixado residencia na côrte em 1875, passou os ultimos annos de sua existencia na administração do *Asylo dos Meninos Desvalidos*.

Esse internato, destinado a recolher meninos desvalidos, como a sua denominação o está indicando, e a proporcionar-lhes uma educação litteraria, artistica e profissional, foi creado por decreto de 24 de janeiro de 1874 e inaugurado a 14 de março do anno seguinte. Coube ao nosso consocio a honra de ser a pessoa escolhida pelo então ministro do imperio, conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, para iniciar essa util instituição e encaminhal a ao risonho futuro que lhe parece estar reservado.

Mas já então uma cruel enfermidade minava a existencia do Dr. Rufino de Almeida.

Victima de uma affecção do coração, foi forçado a deixar a direcção do estabelecimento confiado aos seus cuidados e retirar-se, á bem de sua saúde, para a Ilha de Paquetá.

A 10 de dezembro do anno findo, elle terminou ahi, rodeado dos affagos de sua extremosa familia, a curta existencia de 51 annos, que realçára com a pratica de solidas virtudes.

Tenho percorrido, senhores, a lista mortuaria dos membros do Instituto, cuja perda elle deplora.

Igualados em suas cathegorias por essa inevitavel lei da morte, o Instituto igualmente os associa na expressão do seu profundo pezar!

AMERICA DO SUL

Pelo conde Carlos d'Ursel

(Traduzido do francez para o Diario de Pernambuco.)

PARTIDA DE LIMA.—GUAYAQUIL; O PRESIDENTE VEINTEMILLA.—RECORDAÇÕES DE GARCIA MORENO—TRAVESSIA DO ISTHMO DE PANAMÁ.—CARACAS.—A MARTINICA.—A VOLTA.

Bordo do Lafayette, 25 de dezembro de 1876.

(Continuação do n 28)

As pessoas com quem a tal respeito conversei, fallaram-me com amargura do actual estado de cousas, maximé comparado com o de verdadeira prosperidade de que não ha muito gosava o Equador sob a presidencia de Garcia Moreno.

Este chefe do Estado é um grande vulto e uma phisionomia bem caracteristica na historia das republicas sul-americanas. Homem honesto, em toda força do termo, e dotado de uma tal energia para o bem que nenhum movel de interesse pessoal ou de temor jámais poude enfraquear, elle caminhou sempre tendo como alvo um só fim—a prosperidade moral e material do seu paiz.

Presidente de 1860 a 1865, Garcia Moreno foi novamente chamado ao poder em 1869, e morreu assassignado a 6 de agosto de 1875. Durante sua presidencia, introduzira reformas em todos os ramos da administração. Graças aos seus esforços, o clero, cujos costumes se achavam singularmente relachados, foi chamado á ordem; o exercito foi organisado e equipado; e toda a administração interna constituida. Elle doptou o paiz com universidades, com uma escolla militar e outra polytechnica, com observatorios, com uma academia de bellas artes, etc, etc. Para dar uma idéa da prosperidade que elle fez desenvolver-se no paiz, basta dizer que as rendas da republica, que, em 1868, eram apenas de cerca de 700.000 piastras, por occasião de sua morte achavam-se elevadas ao algarismo de 3.000.000 de piastas.

E' a Garcia Moreno que se deve a estrada de rodagem, feita átravez da Cordilheira, e que deve ligar *Quito* á *Guayaquil*. Certo dia em que um estrangeiro o felicitava por causa do proximo acabamento dessa obra, cuja indiscutivel utilidade todos reconheciam, elle respondeu: « Eu quizera que se collocasse na primeira pedra dessa estrada, não a minha estatua, como dizeis, mas simplesmente uma inscripção, que relembrasse que foi ella construida á despeito da vontade de todos os equatorianos. » Nisto, como em tudo mais, elle fora forçado á lutar em primeiro lugar contra a inercia dos homens que compunham o seu governo.

Garcia Moreno, força é reconhecel-o, foi um dictador; mas não o foi senão para applicar, com mão firme e leal, á um povo jovem, pouco capaz de se governar, esta divisa, que elle tornara sua: « Liberdade para tudo, excepto para o mal. »

Inflexivel para com os conspiradores, que tentavam derrubar a ordem estabecida, elle os mandava fuzillar impiedosamente; e até conta-se que não attendeu ao pedido de sua propria mãi que lhe solicitara o perdão de um advogado bem conhecido em Guayaquil, perdão que elle recusou, dizendo que não fôra sua pessoa, mas sim a tranquilidade e o progresso da republica que haviam sido ameaçados. Em contraposição, porém elle soube perdoar aos que o nspiraram contra sua pessoa individualmente, e mais de uma vez soube desarmar os conspiradores pela audacia com que os afrontou.

Garcia Moreno inmiscuio-se pouco na politica externa; todavia, uma vez poz-se em evidencia pelo protesto isolado, de que todos ainda se devem lembrar, com que a Republica do Equador não quiz reconhecer, em 1870, Roma como capital da Italia.

Nunca se soube ao certo quaes foram os inimigos que lhe prepararam a emboscada infame em que elle pereceu ferido pelas costas por um obscuro assassino. No Equador, elle é ainda unanimemente lastimado, e toda a imprensa americana, sem destincção de partidos. soube fazer-lhe justiça.

Nosso navio, logo que completou sua carga de borracha, fez-se ao mar, e nós passamos a linha á 28 de novembro, para no dia seguinte chegarmos á vista de Panamá. Esta cidade é situada n'um promantorio; chega-se ás suas primeiras casas seguindo se por um caminho margeado de luxuosa vegetação; e n'um ou n'outro ponto uma parede de convento ou uma velha construcção espanhola occulta suas ruinas debaixo das trepadeiras e por traz dos arbustos que nascem d'entre as pedras deslocadas.

A athmosphera é impregnada de humanidade, e o calor pesado e esmagador; e por isso mesmo as horas que se é forçado á passar alli, á espera do dia da partida dos paquetes, são mais que monotonas.

A traversia do isthmo se faz em caminho de ferro, que, durante tres ou quatro horas, atravessa uma serie de pantanos, mais ou menos dissimulados sob uma abundante vegetação. Esse percurso é pouco interessante e nem mesmo tem o aspecto imponente das paisagens tropicaes, e é até provavel que os trabalhos do homem tenham consideravelmente destruido a obra da natureza. A floresta virgem, porém, é algum tanto parecida com a sensitiva, cujas folhas, como tivemos occasião de apreciar nas paradas do trem, se fecham ao menor contacto: a floresta bem depressa forma um véo que a occulta aos olhares profanos.

Da estrada se devisa algumas miseraveis aldeias formadas de choupanas cubertas de folhas seccas, e os habitantes dessas cabanas, todos semi-nús, parecem devorados pela febre. O clima mortifero desta região fez milhares de victimas entre os pobres operarios de todas as nacionalidades que para alli foram ganhar alguns dolares; diz-se até que o numero dos operarios que succumbiram durante a construcção da via-ferrea, é igual ao numero de dormentes ou travessas que suportam os trilhos!!

Do outro lado do isthmo, *Colon*, chamada pelos americanos *Aspinwal*, é tambem insalubre e sugeita á febres; e por isso mesmo ninguem permanece alli senão o tempo indispensavel para ir ter á bordo. Na tarde do dia em que alli cheguei, o *Lafayette*, á cujo bordo tomei passagem, levantou ferro e a brisa fresca do mar pouco depois aliviou-nos do calor incommodo que alli sentimos.

Depois de algumas escalas, sem parada, em *Sabanilla* e *Porto-Cabello*, a 6 de dezembro fundiamosem *La Guayra*. Eu tinha tempo de ir a *Caracas*, capital de Venezuella, e tratei de aproveital-o.

(Continua)

FOLHETIM

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO VIII

COMEÇA A LUTA

(Continuação do n. 28)

CAPITULO XII

A maledicencia feminina

O conde de S. Marino tinha o costume de abrir os seus salões no meiado de novembro. Nestas reuniões, que se verificavam todos os sabbados, juntava-se a sociedade mais escolhida de Madrid. Reinava sempre a maior confiança, unida á mais fina amabilidade, e dava-se sempre á musica e ao canto preferencia sobre a dança. Nos salões dos condes de S. Marino, apezar da sua nobreza e dos seus grandes cabedaes, respirava-se uma certa democracia que não desagradava ás jovens aristocratas.

As portas do palacio do conde de S. Marino encontravam-se sempre abertas a todas as reputações artisticas, e não era para admirar encontrar alli pintores de fama, musicos celebres e litteratos distinctos.

Além destas reuniões semanaes, havia outras de menos importancia, e que tinham o nome de ensaios. Estes ensaios de familia, por assim dizer. eram presididos pela condessa de S. Marino Escusamos dizer que o privilegiado genio musical e a potente voz de Margarida venciam muitas difficuldades nestes ensaios; porém a formosa donzella foi desapparecendo pouco a pouco, para ir viver com o velho marquez de Malfi na quinta de Carabanchel. Comtudo a sua falta era sempre notada, e quando alguem a recordava, grande mortificação causava a Emilia.

Era noite, Emilia estava sentada em um sophá, tendo a seu lado uma sua amiga de collegio, filha de um barão muito conhecido em Madrid e chamada *Juanita*.

A condessa de S. Marino, grave e melancolica, como sempre, porém um tanto mais pallida que o costume, sem duvida por causa das emoções que tinha sentido, estava sentada junto a uma mesinha lendo um livro que tinha entre as mãos.

Ouçamos, porém, o dialogo de Emilia e da filha do barão

— Com que então, segundo dizes, tem uma formosa voz de baritono?—perguntou Joanninha.

— Canta admiravelmente; é pena que elle não tenha um titulo de conde ou de marquez.

— Ora! Hoje em dia, segundo diz meu pai, os titulos não valem um caracol. Verdade é que meu pai é um republicano furioso.

— Pois, minha querida, sempre te direi que é um contrasenso que seja republicano um fidalgo como teu pai, que se présa descender dos barões do tempo de Affonso VI.

— Sim, sim; tambem creio o mesmo; que ganhamos nós com a republica?

— Antes perderiamos e muito.

— Dize-me, Emilia: sempre estás agastada de todo com André de Olmedo?

— Sim—respondeu a joven com certo desdém.—As nossas relações foram flôr de um dia.

— Fizeste bem; teem-me contado taes cousas desse senhor... Além disso, pareceu-me notar nos ultimos bailes que deu teu pai em Carabanchel, que se mostrava muito obsequioso com Margarida, com essa pobre rapariga que teu avô protege.

— Effectivamente. André teve o máo gosto de me querer incutir ciumes; porém eu, que olhava com certa indifferença, aproveitei-me desse pretexto e rompi as minhas relações com elle.

— Comtudo, Margarida fez mal em admittir os seus galanteios.

— Ai, minha amiga! Se soubesses os desgostos que nos tem dado essa rapariga!

— Margarida?

— A mesma.

Devemos notar que esse dialogo era mantido de maneira tal que a condessa de S. Marino não podia ouvir uma só palavra.

— Pois olha—tornou Joanna,—isso mesmo receiava eu; era tão presumida e tão vaidosa dos seus cabellos louros, da sua bonita voz... Desengana-te, Emilia: não ha nada tão soberbo como um villão engrandecido. Porém dize-me o que fez ella.

— Praticou uma ingratidão inqualificavel.

— Deveras? !

— Sim. Depois de tantos favores, como recebeu de minha familia, e em particular de meu avô, que a tratava como uma filha, sahio da quinta, deixando-o só, sem ao menos dizer: « Passe por lá muito bem. »

— Mas isso é uma ingratidão assombrosa!

— Que queres? Acho que já estava cansada daquella solidão.

— Teu pobre avô deve ter sentido muito, porque a estima deveras.

— Oh! muito! Imagina: até veio viver comnosco.

— Que ingrata!

— Porém, por Deus, Joanninha, não digas a ninguem uma só palavra de tudo isto.

— Descança; guardarei segredo.

— Nesta fuga inesperada — tornou Emilia—julgo que ha um mysterio.

No rosto de Joanna pintou-se a mais viva curiosidade. Emilia era terrivelmente cruel com a pobre Margarida. Com a mais requintada hypocrisia ia pouco a pouco lançando sobre a infeliz desherdada o asqueroso lodo da calumnia.

— Sabes o que desconfio?—observou a interlocutora de Emilia—E' que Margarida se deixou as commodidades da casa de teu avô, é porque assim lhe conveio.

— E porque dizes isso?

— Porque não se commette uma loucura dessa natureza sem haver uma grande causa.

— Terá algum amante?—murmurou Emilia—como se fallasse comsigo mesmo.

— Tudo é possivel.

— Não, não; não posso crer em semelhante cousa — obtemperou Emilia, que, depois de ter derramado no coração da sua amiga a primeira faúla da suspeita, queria apparecer aos seus olhos como uma creança simples e ingenua.—Margarida nunca deu motivos para que meus pais ou meu avô a reprehendessem.

E a filha do conde de S. Marino levou uma mão aos olhos, como para enxugar uma lagrima.

— Pobre Emilia! Vejo que és demasiado boa e credula de mais—disse a filha do barão, beijando as faces da sua amiga; porém sempre te direi que nessa fuga deve haver algum mysterio.

— Silencio, Joanninha! Parece-me ouvir passos.

Naquelle momento um criado levantou o reposteiro e disse:

— O senhor D. André de Olmedo e o senhor D. Miguel Redondo!

A condessa depoz o livro sobre a mesa e dirigio um olhar para a porta. Emilia foi sentar-se no banquinho do piano. Joanna ficou em pé ao seu lado.

— Boas noites, senhora condessa—disse André apertando a mão de Luiza.—Aqui lhe apresento o nosso baritono, para quem peço indulgencia, pois tem hoje a voz um pouco rouca.

André foi saudar as duas amigas emquanto Miguel trocava algumas palavras de pura etiqueta com a condessa.

— Pravino-as, minhas senhoras — disse André em voz alta, com esse tom que demonstra familiaridade—que venho esta noite disposto a não lhes deixar passar nada em claro.

— Quer acompanhar-me ao piano, senhor Olmedo?—perguntou Emilia, dirigindo um olhar e um sorriso a Miguel.

— De boa vontade faria isso se não visse aqui Juanita, que é uma perfeita professora.

— Ainda me falta muito para ser isso que diz, senhor Olmedo; comtudo não tenho inconveniente algum em me sentar ao piano.

— Não, não; André que nos acompanhe — redarguio Emilia, — tens que cantar uma romanza e é preciso que nos acostumemos ao pianista para a noite da reunião; não gosto de estar a ensaiar todos os dias com um.

— Mas menina, não sejas exigente,—disse a condessa tomando parte na conversação.

— Ah! Por Deus, senhora condessa! Não se opponha aos desejos d'esse diabrete com saias, porque senão é muito capaz de se zangar commigo — atalhou André rindo-se.

— Obrigado, senhor André, pela boa opinião que faz de mim — replicou Emilia. – Porém nada de perder tempo... Ao piano! Aqui estão os papeis.

André sentou-se, e depois de alguns preludios que demonstravam que tocava com bastante facilidade, disse:

— Quando quizerem, minhas senhoras.

Começou o ensaio. Joanninha foi sentar-se ao lado da condessa.

Miguel tinha uma formosa voz e muito gosto; indubitavelmente podia cantar, sem medo de fazer fiasco, perante o exigente publico de um theatro de primeira ordem.

De vez em quando André exclamava:

— Bravo, amigo! Estás admiravel!

Ao terminar o dueto, a condessa e a filha do barão applaudiram sem se poderem conter.

— Que tal, mamã? Temos cantado bem? — perguntou Emilia, trocando outro olhar com Miguel.

— Admiravelmente, minha filha; apezar que devo ser franca; o senhor Redondo, com a sua maestria, salvou-te mais de uma vez.

— Canta muito bem —tornou Emilia.—Estou certa de que havemos de produzir bom effeito. Diga-me, senhor Redondo, quem foi o maestro, que o ensinou?

— Manzochi, minha senhora.

— Era um bom maestro, segundo tenho ouvido dizer.

— Admiravel.

— Passemos agora ao segundo dueto —ajuntou Emilia.

— O de *D. Giovanni*?

— Sim.

— Oh! Esse é mais difficil.

— Vamos! Ha de sahir bem, affianço-lhe. Além d'isso, se o publico nos patear, como somos maioria, ai do publico!

Começou o ensaio do segundo dueto.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario — rua Duque de Caxias n. 28